ANNO LI. NUMERO 293

SEXTA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi o Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 22 de dezembro.

Na reunião do conselho de ministros decidio-se que o general Jovellar parta proximamente para Cuba, afim de apressar as operações contra os revolucionarios.

Durante sua auzencia occupará a pasta da guerra o general Ceballos.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 centimos por £.

LONDRES, 22 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 3/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 sch. e 9 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 22 de dezembro.

Mercado de algodão calmo; venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2 d., e o dito de Santos a 7 15/16 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores; o mascavado purgado a 19 sch., e o mediano de Maceió a 18 sch e 6 d.

HAVRE, 22 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

BORDÉOS, 22 de dezembro.

O paquete francez *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, que partio de Pauillac no dia 20 do corrente com destino ao Brasil, abalroou com o paquete *LOUISIANE*.

BORDEOS, 23 de dezembro, por manhãa.

O abalroamento entre os paquetes *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, e o *LOUISIANE*, da companhia das Antilhas, deu-se depois da sahida do *GIRONDE*, de Pauillac.

A força do choque fez sossobrar o *LOUISIANE*.

O *GIRONDE*, que no abalroamento soffreu grandes avarias, foi obrigado a voltar a Pauillac.

Os passageiros, as malas, os valores e a carga serão transferidos para o novo paquete das MESSAGERIES EQUATEUR, que deve partir dentro de prazo muito curto com destino ao Brasil e Rio da Prata.

ANTUERPIA, 22 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

HAMBURGO, 22 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 18 PFENNIGE por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LISBOA, 22 de dezembro.

Procedente de Bordéos chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *LUZITANIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NOVA YORK, 22 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—86.

Preço do ouro 113 1/2.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 3/4 a 19, o GOOD-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 3/4 a 20 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 26,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 23 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café muito calmo.

BAHIA, 23 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *ESPIRITO SANTO*.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO II

Electricidade

APPARELHOS FUNDADOS SOBRE A ELECTRISAÇÃO POR INFLUENCIA

Machina electrica.—A *machina electrica* é um apparelho que serve para desenvolver a electricidade em abundancia por meio do attrito.

Foi ella inventada ha duzentos annos por Otto de Guericke, autor tambem da machina pneumatica.

A principio compoz-se essa machina simplesmente de uma bola de enxofre fixada a um eixo de madeira; e desenvolvia-se nella a electricidade pela seguinte fórma: segurava-se no eixo de madeira com uma das mãos, e apoiando-se a bola na outra mão, de fórma que esta a abarcasse, fazia-se gyrar o eixo, desenvolvendo-se a electricidade unicamente pelo attrito da mão.

Depois diversos aperfeiçoamentos, que não vale á pena enumerar, a machina electrica tomou emfim a seguinte fórma, que é a que ainda hoje tem, segundo se vê nos gabinetes de physica.

Sobre um estrado de madeira, suspenso por quatro pequenos pés da mesma substancia, e tendo a fórma quadrangular oblonga, ergue-se, no centro de uma das arestas, um poste de madeira, de altura conveniente, composto de duas chapas ligadas pelo alto e pela parte inferior, de fórma a deixar entre si um espaço livre.

Dentro desse espaço gyra, em torno de um eixo horisontal, fixado ás duas chapas, no meio da sua altura, um grande circulo de vidro de grossura conveniente, ao qual, do lado externo, está fixada uma manivella, por meio da qual se imprime ao mesmo circulo um movimento de rotação. Fixados ás chapas de madeira, pelo lado interno do poste, e comprimindo o circulo de vidro de ambos os lados e tanto acima como abaixo do respectivo eixo, acham-se quatro coxins de crina cobertos de couro, cujo effeito é, attritando, friccionando o circulo de vidro, que gyra entre elles, desenvolver a electricidade em ambas as faces do mesmo circulo.

Além disso, o apparelho tem mais, dispostos horisontalmente, no sentido do comprimento, e na altura do eixo do circulo, dous longos cylindros de latão, que, repousando cada um sobre duas columnetas de vidro fixadas ao estrado, se estendem desde o circulo de vidro até quasi ao extremo opposto do estrado. Esses cylindros, chamados *conductores*, ao passo que ao lado opposto ao circulo de vidro são ligados um ao outro por um tubo de latão, em cujo meio ha uma especie de ponta, terminada por uma bola do mesmo metal, do lado do circulo de vidro termina cada um por um *pente* ou *mandibula*, que se compõe de dous tubos de latão, ligados um ao outro de fórma a abrangerem os quatro, segundo um mesmo diametro, os bordos oppostos do circulo de vidro, e de diversas pontas, tambem de latão, fixadas horisontalmente nos ditos tubos do lado parallelo ao circulo, cujas pontas são destinadas a darem escoamento á electricidade. Essa disposição das pontas sobre os tubos, lembrando a fórma dos pentes, originou o nome de *pentes* dado a esse systema. Emfim, completando o apparelho, acha-se no extremo de um dos cylindros de latão, do lado opposto ao circulo do vidro, um pequeno instrumento chamado *electrometro*; e, do lado interno das chapas de madeira que constituem o poste, acham se duas chapas delgadas de zinco, cujo fim é facilitar a communicação electrica entre os coxins e o estrado de madeira.

Assim descripta a machina, vejamos o que se passa quando ella funcciona, isto é, quando gyra o circulo de vidro, apertado entre os coxins de crina e couro:

O circulo de vidro, fortemente attritado pelos coxins, electrisa-se positivamente em ambas as suas faces, no entanto que os coxins se electrisam negativamente. Estando estes, porém, em communicação com o estrado, e por consequencia com a terra, mediante o poste e mais especialmente por meio das laminas de zinco, claro é que perdem toda a sua electricidade, á medida que a adquirem. Entretanto, achando-se isolados não só o circulo de vidro, mas tambem os conductores, a electricidade positiva permanece sobre o vidro, e, obrando por influencia sobre os pentes e sobre os conductores, decompõe-lhes a electricidade neutra, e atrahe lhes a negativa, que por meio das pontas dos pentes vai neutralisar a electricidade positiva do vidro.

Dest'arte, pois, perdendo os conductores sua electricidade negativa, ficam fortemente carregados de electricidade positiva.

Tal como acaba de ser descripta, a machina electrica só fornece electricidade positiva; mas pode-se dispo-la de fórma que ella dê electricidade negativa. Para isto, isola-se os quatro pés do estrado por meio de chapas espessas de resina, de vidro ou de enxofre, e faz-se communicar os conductores de latão com a terra por meio de uma cadeia ou haste metalica, que dá escoamento á electricidade positiva dos conductores, no entanto que a electricidade negativa dos coxins, não podendo se desprender, accumula-se nas laminas de zinco que estão em contacto com os mesmos coxins.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fernandina Palatina da Silva, professora publica de instrucção primaria da cadeira da Varzea, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, sob n. 289, de 6 do corrente mez, resolve removel-a para a cadeira do sexo feminino do Arraial, que se acha vaga pelo fallecimento da respectiva serventuaria.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio José de Andrade, capitão do corpo de policia, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com soldo, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, declarando que por não haver carabina no arsenal de guerra, não pode ser satisfeito o pedido que faz o commandante do 9º batalhão de infantaria, de 20 d'aquellas armas, para os soldados recrutas, que se destinam a Fernando.

— Ao desembargador procurador da corôa e soberania nacional, para que informe com seu parecer a respeito da consulta que faz o 1º supplente do juiz municipal de Bezerros, no officio que se remette em original.

— Aos commandantes superiores da provincia, exigindo com a maior brevidade, um mappa da guarda nacional qualificada nos respectivos municipios, de accordo com a lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, afim de ter lugar a sua reorganisação; outro sim, recommendando que esse mappa seja organisado tendo em vista a ultima revisão feita na qualificação da mesma guarda.

— Ao juiz de direito de Panellas, declarando que por não haver força policial disponivel, deixa por isso de ser satisfeita a sua requisição constante de officio de 3 do corrente.

— Ao consul do Chile, declarando ficar inteirado de haver passado a gerencia desse consulado ao respectivo vice consul, o Sr Antonio João de Amorim, por ter de seguir para a côrte no primeiro vapor.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao do imperio germanico, declarando não poder ser satisfeito o que solicita em seu officio de 3 do corrente, relativamente ao transporte de um subdito allemão, sua mulher e filhos, que vieram do Pará, para onde o governo imperial os enviára por faltar autorisação para conceder passagens a imigrantes que pretendem mudar de residencia que pelo governo imperial lhes foi indicada.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da guerra solicitou da da fazenda a expedição de ordens, afim de que por conta do § 15 — Diversas despezas Eventuaes,— do exercicio de 1874 a 1875, seja essa thesouraria habilitada com o augmento de credito na importancia de 69$400, para occorrer ao pagamento de passagens dadas na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o mez de junho findo.

— Ao mesmo, communicando que o promotor publico de Bom-Conselho, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, deixou com licença, em 4 do corrente, o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar 116$600, a João Walfredo de Medeiros & C., de objectos que forneceram durante o mez de novembro ultimo, para o expediente da secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, communicando que nesta data autorisou-se o thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento de Jaboatão, José Francisco do Rego Barros, a despender com a continuação das obras d'aquella igreja, a importancia do producto da 10.ª parte da loteria n. 159, devendo opportunamente prestar contas n'esse thesouro.

— Ao mesmo, para que mande incluir a quantia de 91$000, proveniente do fornecimento d'agua para o consumo da repartição das obras publicas e secretaria da presidencia, no quadro da divida passiva que tem de ser apresentado á assembléa provincial.

— Ao mesmo, autorisando a mandar entregar em restituição a José Maria Ferreira da Cunha e Percilia Manoella Ferreira da Cunha, a quantia de 159$466, proveniente da cobrança indevida do sello de herança necessaria, por quanto, ao tempo da morte da inventariada Herminia de Oliveira Ferreira da Cunha, não existia o imposto de 12 por cento, sobre taes heranças; dando assim cumprimento á precatoria expedida pelo juizo de orphãos, que devolve se com os mais papeis.

— Ao mesmo, autorisando a satisfazer o pedido que se remette, na importancia de 11:400$000, afim de occorrer as despezas á cargo da repartição das obras publicas, durante este mez.—Communicou-se ao engenheiro director da mesma repartição.

— Ao engenheiro director da repartição das obras publicas, recommendando que depois de examinado por pessoa competente, a segurança, volume e qualidade d'agua do açude que se pretende comprar na Villa de Panellas, devolva com o seu parecer os papeis que ora se remette, para ulterior deliberação da presidencia.

— Ao inspector geral da instrucção publica, autorisando a rescindir o contrato celebrado com o cidadão Rolin Cavalcante de Alququerque, para reger a cadeira de instrucção primaria da Villa de Flores; devendo a referida cadeira ser preenchida de conformidade com o art. 2º da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá, accusando o recebimento do officio em que veio annexo o esboço para o accordo com a companhia—Brasilian Street Railway (limited), em 9 do corrente, e recommendando que não deve limitar-se a apresentar um simples apanhado dos contratos, additamentos, accordo e mais actos que rege essa empreza, cumpre tambem expor a situação em que esta se acha, indicando as obrigações que lhe tem sido impostas, as que estão cumpridas, as que ainda não o foram.

— Ao commandante do corpo de policia, para que permitta que o alferes Thomaz de Aquino Alencastro, responda solto ao conselho de julgamento a que tem de ser submettido.

— Ao mesmo, autorisando a engajar o paisano Vicente Ferreira Amancio, no corpo sob seu commando.

— Ao commissario de policia de Nazareth, para que mande receber as espingardas que lhe forem apresentadas pelo director do arsenal de guerra, visto não haver carabinas com bayonetas sabres que solicita em seu officio de 3 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao da cidade de Caruarú, declarando que ao thesouro provincial deve mandar receber o fardamento da que trata em officio de 6 do corrente, por meio de uma praça de confiança e sob sua responsabilidade.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento de Jaboatão, recommendando mui terminantemente que cumpra a ordem da presidencia, contida em officio de 9 de novembro findo, sob pena de responsabilidade além da multa em que incorre nos termos do n. 2 de § 2 do art. 123 do regulamento n. 5,881.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, recommendando a expedição de ordens afim de que os vapores dessa companhia sempre que trouxer qualquer carga do governo com destino ao arsenal de guerra desta provincia, seja a mesma carga desembarcada e recolhida á alfandega e não em armazens particulares, em que ha despezas que podem ser assim evitadas.

— A' companhia pernambucana, mandando transportar para Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, para que transporte a Fernando por conta do ministerio da guerra, os soldados recrutas constantes da relação que se remette.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' camara municipal do Recife, declarando em resposta ao officio em que essa camara trouxe ao conhecimento da presidencia, afim de ser transmittida ao governo imperial, uma consulta do respectivo advogado a respeito do modo porque estavam sendo executadas as sentenças proferidas nos processos por infracções de posturas municipaes, que á jurisprudencia dos tribunaes compete determinar qual seja a verdadeira intelligencia do art. 45 e seguintes do regulamento n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, e disposição da lei de 3 de dezembro de 1841 e respectivo regulamento que lhe são relativas ou decidir se a execução das sentenças nos processos por infracção de posturas municipaes deve ser civel ou commercialmente processada, cumprindo ao advogado consultante usar dos recursos legaes, para chegar a esse resultado independentemente de ser ouvido o governo imperial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao secretario da exposição nacional, remettendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em additamento ao officio do 1º do corrente, um exemplar de um jornal allemão que se publica nesta provincia.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que acham-se recolhidos no trapiche da companhia, 15 volumes com fardamento, vindos da côrte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1875.

Antonio Carlos de Almeida.—Sim, não havendo inconveniente.

Barão de Pirangy.—Seja relevado.

Francisco José de Assis.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Flora da Silva Antunes.—Entregue-se, mediante recibo.

Laura Emilia de Almeida Seve.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Sim.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1875.

N. 1,421.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Ferreira da Costa, vindo da Escada como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ventura José da Silva, João Rosa ou Rocha e Manoel Theodoro da Rocha, por disturbios, e André, escravo de Luiz Barbalho de Vasconcellos, a requerimento de Pedro Ozorio de Cerqueira.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Rufina, escrava de Carlos José Dias da Silva, por andar fugida.

Na noite de 12 do corrente, no povoado de Cachoeirinha, do 2º districto de S. Bento, Joaquim Simões de Macedo ferio gravemente a José Victorio de Oliveira. Contra o delinquente, que se evadio, precedeu se nos termos da lei.

A's 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, no povoado de Santa Clara, do 1º districto do termo de Buique, Simão Corrêa Lima, assassinou com tres facadas a Manoel do Nascimento e ferio a duas mulheres. Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1875.

Boatos sem fundamento.

Tem corrido nestes ultimos dias que existe, por parte das praças do 2.º batalhão de infantaria, um plano de sublevação, para na noite de hoje commetterem roubos e attentados.

Até em um artigo de impressa, invocando-se a attenção das autoridades superiores, se annunciou uma nova *setembrisada*.

Do facto de ter apparecido escripta em quasi todas as ruas e esquinas desta cidade a palavra —*Cecilio*—, tem se querido inferir, que seja esta a senha de uma combinação tenebrosa.

Não ha o menor fundamento nesses boatos, nem nos receios de que, por effeito delles, se acham accommettidos alguns animos.

E' infelizmente exacto que diversos disturbios e actos de indisciplina teem sido commettidos por praças do mencionado batalhão; mas d'ahi se não pode concluir que todo o batalhão se ache infeccionado de tal espirito de insubordinação e perversidade, que tenha premeditado semelhante sublevação, com o fim desaquear esta capital, hoje confiada, attenta a deficiencia de força policial, á guarda da força de linha, á cuja frente se acham commandantes e officiaes reconhecidamente briosos e fieis ao seu dever, que bem pesam a responsabilidade que, em taes circumstancias, recahiria sobre elles.

Os excessos e mesmo crimes commettidos por algumas praças do 2.º batalhão, que, viciadas e affeitas ao passado regimen da *prancha*, hoje já não temem os rigores dos castigos corporaes, não podem autorisar os boatos a que nos referimos.

Alguns outros crimes, que tambem teem sido commettidos, e que nenhuma relação podem ter com a supposta sublevação, com quanto sejam muito de lamentar, são quasi que a repetição do que se tem dado nesta quadra do anno, em que os folgares e excitações imprudentes acarretam rixas e disputas, que acabam, quasi sempre, desgraçadamente.

Quanto á palavra—*Cecilio*—, eis o que foi averiguado:

Certo empregado da companhia do gaz, incumbido de fiscalisar o serviço da illuminação, sendo arguido de não cumprir bem os seus deveres, e querendo provar de modo irrecusavel o contrario disto, escreveu, em uma só noite, o seu nome, que é Cecilio, em todas as ruas e esquinas dos pontos confiados á sua vigilancia e por elle percorridos.

Assim, pois, não ha fundamento, repetimos, para os boatos que teem corrido.

Póde a população ficar tranquilla, certa de que as autoridades superiores velam pela sua segurança, que, ao demais, não se acha ameaçada.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Companhia Locomotora.—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

Secção 5.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 14 de dezembro de 1875.

O presidente da provincia, tendo em vista a proposta submettida á sua deliberação, em 18 de junho do corrente anno, por Teixeira, Chaves & C., proprietarios da empreza Locomotora Pernambucana, e cessionarios do contrato de assentamento de carris de ferro, para o transporte de mercadorias, dentro desta cidade, celebrado por Bellarmino do Rego Barros e outros, com a provincia, em 12 de abril de 1872, resolve, usando da autorisação conferida no art. 1º da lei n. 1,186, de 14 de junho de 1875, que seja innovado o referido contrato de accordo com as seguintes bases:

1.ª Os proprietarios da empreza Locomotora Pernambucana ficam obrigados, durante o prazo de 25 annos, a continuar na construcção e exploração de um systema de carris de ferro, tendo como força motriz, a animal, e por fim o transporte de cargas dentro desta cidade e seus arrabaldes, partindo dos diversos pontos da cidade até a praça do Conselheiro João Alfredo e ponte dos Afogados, com direcção ás estações dos caminhos de ferro e bairro do Recife.

2.ª Os trilhos serão assentados nas ruas designadas de accordo com a empreza,—pela directoria das obras publicas, tendo lugar o assentamento dos trilhos com direcção á praça do Conselheiro João Alfredo e da ponte dos Afogados, quando a empreza entender conveniente ou for reconhecida a sua necessidade pela presidencia da provincia, que marcará o prazo dentro do qual deva ser feito o referido assentamento. Se findo este prazo não estiver executada a obra, cessará immediatamente o privilegio da empreza em relação ás duas linhas indicadas no presente artigo, sem que em tempo algum possa a empreza reclamar qualquer indemnisação por esta limitação feita aos seus direitos.

3.ª Na construcção das linhas serão observadas as seguintes condições technicas:

1.ª O systema de trilhos será de fenda no meio, usado nas ruas de Londres.

2.ª A bitola da via ou distancias entre as faces internas dos trilhos será de oitenta e dous centimetros.

3.ª Nos lugares aonde houver desvios ou linha dupla a entrevia ou distancia será de um metro.

4.ª Os trilhos serão assentados de um dos lados das ruas, de modo que não prejudiquem o transito de vehiculos e passageiros, ficando toda a largura dos passeios franca para a circulação das pessoas a pé.

5.ª A linha será geralmente singela com os desvios necessarios para os cruzamentos dos carros nos lugares que os proponentes indicarem, de accordo com o governo. Nas praças e ruas de 12 metros ou mais de largura poderá a linha ser dupla.

6.ª A superficie superior dos trilhos deverá ficar no mesmo nivel do calçamento, de modo que não difficulte a livre circulação dos vehiculos e animaes, quer longitudinal, quer transversalmente.

4.ª Os carros serão movidos por dous animaes dispostos, um ao lado do outro, e deverão ser construidos como os actuaes, de modo que o movimento se possa effectuar em ambos os sentidos. Suas dimensões ficam fixadas em 4,m90 para o comprimento entre as extremidades das plataformas e em 1,m90 para a largura medida exteriormente.

5.ª Ficam subsistindo as plantas dos carris de ferro e o desenho dos carros já approvados pelo presidente da provincia, á cuja approvação serão sempre submettidas quaesquer outras plantas ou desenho que tendam á novas construcções ou a modificar as approvadas.

6.ª Os proprietarios da empreza, quando para facilitar o transito de seus carros tenham por deliberação propria ou por designação da directoria das obras publicas de abrir ou alargar alguma rua, não o poderão fazer sem previo consentimento do presidente da provincia, e serão obrigados não só ás indemnisações legaes, como a fazerem conservar á sua custa todo o calçamento da rua que abrirem ou alargarem.

7.ª Se dentro do prazo do contrato o serviço da empreza for interrompido em todas as linhas construidas sem autorisação do presidente da provincia, poderá este dar por caduco o presente contrato, salvo o uso de força maior devidamente provado.

8.ª A pena de caducidade no caso do artigo antecedente será imposta pelo presidente da provincia, sem dependencia de mais formalidades do que a de communical-a aos actuaes emprezarios, ou legitimos successores, sem que tenham direito a reclamar da provincia indemnisação alguma de qualquer natureza que seja, ficando-lhes apenas o direito de removerem das ruas, no prazo que lhes for marcado pela presidencia, os trilhos e mais materiaes de sua propriedade.

9.ª As obras serão executadas á custa da empreza, e nesta cidade serão resolvidas todas as questões ou duvidas que se suscitarem entre a empreza e o governo, ou entre ella e particulares.

10.ª Poderá a empreza para regularidade do serviço ter tantas estações quantas lhe forem precisas, com boas accommodações, mas não poderá em caso algum construir edificio para qualquer fim no meio das praças ou largos, devendo as estações serem feitas de conformidade com a planta que for approvada pela directoria das obras publicas.

11.ª A empreza será obrigada a ter tantos cantoneiros e guardas quantos forem necessarios empregar na limpeza dos trilhos, e postar nos lugares que forem determinados e nos cruzamentos das ruas, afim de avisarem ás pessoas que transitam a pé, a cavallo e a carro da aproximação dos carros da empreza, de modo que se possa evitar sinistros e desastres.

12.ª Terá em circulação o numero de carros necessarios ao movimento e trafego da linha, sob pena de multa de 50$000, quando se der irregularidades no serviço, que será feito de accordo com o regulamento que for confeccionado pelo presidente da provincia.

13.ª Os preços das cargas que conduzirem os carros da empreza serão cobrados na razão do peso ou do volume das mesmas cargas, de conformidade com a tabella que a empreza submetter á approvação da presidencia, e que será organisada sobre as bases de 20 réis por 15 kilogrammas e 7 réis por centimetro cubico para as cargas recebidas e entregues no bairro do Recife e de 40 réis por 15 kilogrammas e 14 réis por centimetro cubico para as que forem recebidas ou entregues nas estações da estrada de ferro e suas immediações.

14.ª A lotação dos carros é fixada em 3,000 kilogrammas, quanto ao peso das cargas é de cinco metros e sessenta e quatro centimetros cubicos, quanto ao espaço occupado pelas cargas.

15.ª A empreza não será obrigada a fornecer carros para o transporte de cargas que lhe forem apresentadas, quando o peso e volume de todas ellas for inferior á metade da lotação do carro, salvo se o carregador ou carregadores se sujeitarem a pagar o preço correspondente á metade da mesma lotação.

16.ª Nenhuma alteração poderá ser feita na tabella sem previa approvação da presidencia da provincia.

17.ª A empreza fica sujeita á multa de cem mil réis até um conto de réis, por qualquer cobrança excedente dos preços marcados na tabella.

18.ª A empreza é obrigada a transportar gratuitamente em seus carros toda e qualquer carga pertencente á provincia.

19.ª Não poderá a empreza depois de assentadas as linhas levantar o calçamento ou fazer nelle qualquer alteração sem previa licença da repartição das obras publicas, salvo caso de força maior, em que procederá aos concertos indispensaveis á regularidade do trafego, participando immediatamente a mesma repartição.

20.ª A empreza não poderá alterar por qualquer forma os nivellamentos das ruas sem autorisação previa da directoria das obras publicas, que só a poderá conceder quando não houver prejuizo publico nem ás propriedades particulares. Obtida a licença para alterar o nivellamento das ruas, correrão todas as despezas, que essa mudança occasionar por conta da empreza.

21.ª A empreza fará á sua custa todas as obras necessarias e quaesquer desappropriações que por ella ou pela directoria das obras publicas forem julgadas precisas, mas taes desappropriações não serão realisadas sem permissão do presidente da provincia.

22.ª A empreza será obrigada a conservar os calçamentos em que assentarem os seus trilhos tanto na parte comprehendida entre estes, como de cada lado delles até 40 centimetros.

23.ª No caso de caducidade do contrato ou em que a empreza deixe de existir por outro qualquer motivo, ficam os actuaes proprietarios desta ou seus successores obrigados a repor o calçamento das ruas em que tiverem assentado seus trilhos no seu primitivo estado, e não o fazendo dentro do prazo que for marcado pela presidencia da provincia, será esse trabalho feito á custa dos emprezarios pela directoria das obras publicas.

24.ª Todas as vezes que a repartição das obras publicas resolver a construcção ou reconstrucção do calçamento das ruas que forem percorridas pelos carros da empreza, nenhum embaraço será opposto pelos proprietarios desta que não terão o direito de reclamar qualquer indemnisação pelo facto de interromper o trafego em razão das mesmas construcções, correndo-lhes a obrigação de collocar os trilhos á proporção que o calçamento progredir-se.

25.ª O presidente da provincia, nomeará um engenheiro que será encarregado de fiscalizar o serviço da empreza e velar pelo exacto cumprimento do contrato com o vencimento de 150$000 mensaes, pagos pela empreza.

26.ª A empreza fica obrigada, durante o prazo do contrato a entrar annualmente no mez de dezembro com 500$000 para os cofres da municipalidade e 500$000 para o cofre provincial como auxilio para os melhoramentos publicos desta cidade.

27.ª Dentro do prazo de 25 annos, a contar da data do presente contrato, não poderá o governo autorisar o estabelecimento de empreza congenere.

28.ª Em qualquer época depois de decorridos os primeiros dez annos da concessão terá o governo a faculdade de resgatal-a. Para regular o preço do resgate se tomarão as rendas liquidas annuaes dos cinco annos anteriores e a média constituirá a importancia da annuidade que será dividida e paga aos proprietarios da empreza durante cada um dos annos que faltarem para expirar a concessão.

29.ª No caso de desacôrdo entre o governo e os proprietarios da empreza sobre direitos e obrigações de cada uma das partes contratantes na execução desse contrato, será a questão resolvida por dous arbitros, um nomeado pelo presidente da provincia e outro pelos proprietarios da empreza. Se estes arbitros não chegarem a um acôrdo será nomeado por ambas as partes um terceiro que decidirá a questão.

30.ª Pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contrato para as quaes não estiverem estabelecida penas especiaes, poderá o presidente da provincia impor á empreza multas de 100$000 a 200$000.

31.ª A duração do previlegio será de 25 annos contados da data do presente contrato.

32.ª A fiança do contrato continúa a ser a de 12:000$000 já prestada.

33.ª As pedras que sobrarem dos calçamentos em que forem assentados os trilhos da empreza poderão ser aproveitadas por esta, para o calçamento de outros lugares em que o não houver e tenham de passar suas linhas, mas somente quando a repartição das obras publicas não tenha necessidade dessas pedras.

34.ª A empreza será isenta de impostos provinciaes e municipaes do mesmo modo que as emprezas mais favorecidas.

35.ª O presente contrato fica na conformidade do art. 1º da lei provincial n. 1,186 de 14 de junho do corrente anno, dependente da approvação da assembléa legislativa provincial.—*João Pedro Carvalho de Moraes.*

Deputados provinciaes.—Recebemos hontem o resultado seguinte do 5º districto:

Collegio de Villa-Bella.

Dr. Siqueira Campos	33	votos
Conego Novaes	33	«
Attico Leite	33	«
Major Leonel de Alencar	33	«
Dr. Henrique Marques	33	«
Moreira Alves	33	«

— Resumo dos collegios do Brejo, Cimbres, Floresta, Tacaratú, Cabrobó, Granito, Ouricury e Villa-Bella:

Dr. Siqueira Campos	211	votos
Vigario Novaes	209	«
Attico Leite	191	"
Moreira Alves	189	"
Dr. H. Marques	183	"
Major Leonel de Alencar	154	"
Dr. Carvalho Guimarães	118	"
Coronel Gualter Alencar	31	"

Associação Commercial Beneficente.—Hontem á uma hora da tarde cerca de 60 negociantes de nossa praça, tendo á sua frente a directoria da Associação Commercial Beneficente, dirigio-se ao palacio da presidencia para depor, nas mãos do Exm. Sr. commendador Carvalho de Moraes, a representação, que vai publicada no lugar competente, na qual pedem a revogação do acto presidencial de 18 do corrente, estabelecendo a pauta que deve ser observada na cobrança do imposto do § 9º do art. 16 da lei n. 1,179 de 12 de junho ultimo.

S. Exc., ao receber a representação declarou que a respeito resolverá de conformidade com as razões e a lei.

Camara municipal.—Tendo de proceder-se no dia 29 do corrente, a apuração dos votos para deputados á assembléa provincial, pelo 1º districto, em cumprimento das leis em vigor concernentes ao objecto, são convidados os respectivos eleitores, para assistirem áquelle trabalho; como bem se verá do edital publicado em outro lugar.

Postura municipal.—Por edital da camara municipal, adiante publicado, está prohibida a affixação de cartazes, annuncios, avisos, quaesquer papeis em fim, nas paredes e esquinas das ruas, praças etc.

Solemnidade do Natal.—Na cathedral de Olinda celebra-se á meia noite a solemnidade do Natal, com matinas e missa solemne, officiando o Revm. Sr. governador do bispado.

Nesta cidade, em quasi todas as igrejas haverá missa á meia noite; sendo cantadas as das matrizes de Santo Antonio, S. José e Corpo Santo, e das igrejas do Carmo, S. Francisco e Ordem 3ª, e Soledade; e resadas com canticos espirituaes, as do Terço e Paraizo, havendo nesta ultima communhão geral das expostas, como de costume.

Olinda.—Nesta cidade haverá, no domingo 26 do corrente, a 4ª e ultima procissão do jubiléo, pelas 3 horas da tarde.

Criminoso.—Foi recolhido á casa de detenção, procedente da Escada, e á disposição do juiz de direito das execuções, o de nome João Ferreira da Costa.

Ferimento grave.—No povoado de Cachoeirinha, do 2º districto de S. Bento, Joaquim Simões de Macedo ferio gravemente a Victorio de Oliveira, em 12 do corrente á noite. O delinquente evadio se.

Assassinato.—A's 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, e no povoado de Santa Clara, do 1º districto do termo do Buique, Simão Corrêa Lima assassinou com tres facadas a Manoel do Nascimento, e ferio duas mulheres. Preso em flagrante, acha se sob a acção da lei.

Instrucção publica.—Da cidade de Campos de Goytacazes, na provincia do Rio de Janeiro, recebemos um folheto contendo—Breves respostas á directoria da instrucção publica dessa provincia, pelo Sr. Epiphanio José dos Reis, director do collegio de S. Salvador, alli estabelecido. Agradecemos a offerta.

Anniversario.—Completa hoje 30 annos de idade o rei da Grecia.

Mosquito.—Recebemos do Rio de Janeiro, o n. 326 desse apreciavel jornal illustrado.

Marqueza do Linguarudo.—Sahio á luz o n. 18 desse periodico critico, satyrico e jocoserio.

Agente de leilões.—Pelo tribunal do commercio, foi nomeado agente de leilões da praça do Recife, o Sr. João Victorino das Neves Filho.

Exames publicos.—No dia 7 do corrente, fizeram exame na escola publica do sexo masculino da villa de Cimbres, regida pelo professor Benedicto Marques Vieira, os alumnos: Ladislao Nunes de Souza e Silva, Manoel Ferreira do Nascimento e Amaro Leite de Torres Gallindo,

ILEGÍVEL

merecendo o 1º ser approvado com distincção e os outros dous plenamente.

— Fizeram exame no dia 9 do corrente, na escola publica do sexo feminino da mesma villa, regida pela professora D. Felippa Floripes de Faria Vieira, as seguintes alumnas: Rosa Benta Cordeiro das Neves, Umbelina Alves de Lima e Francisca Carolina dos Santos, sendo a 1ª approvada com distincção, e as ultimas plenamente.

Confeitaria do Campos. — Esse importante estabelecimento, propriedade de um dos verdadeiros Campos, sito á rua do Imperador n. 24, que acaba de passar por grandes e notaveis reformas, de forma a dar melhores accommodações aos seus innumeros freguezes, faz hoje á noite uma exposição de novidades, quer em bolos, pasteis e doces, quer em vinhos e balas com estalos, tudo o que de mais moderno e de gosto mais apurado tem vindo ao nosso mercado, e o seu proprietario espera extraordinaria concurrencia.

Loteria. — A que se acha á venda é a 172ª a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, a qual se extrahe no dia 31 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido hontem, consta que se extrahirá no dia 27 do corrente, a loteria n. 230, a beneficio das Casas de Caridade.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 22 de dezembro de 1875:

Alexandrino, 20 annos, S. José; convulsões; mandado pelo subdelegado de S. José.

José Theodoro das Virgens, preto, Bahia, 20 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; hepatite.

Leopoldina, parda, Pernambuco, 2 annos, Poço; bexigas.

Blandina, branca, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

Felizarda, escrava, preta, Africa, 48 annos, solteira, Graça; hydro-pericardio.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Motta, Domingues Silva, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente leu o officio com data de 22 do corrente, em que o Exm. Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães communica que por decreto de 11 do mesmo mez foi nomeado ministro do supremo tribunal de justiça, em consequencia do que se considera desligado do venerando tribunal da relação a que pertencia.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Antonio José Felippe.— Negou-se a ordem por se achar o paciente pronunciado.

Paciente Satyro Valladares de Menezes.—Mandou-se ouvir os juizes de direito e municipal da comarca de Goyanna, cujas informações deverão ser apresentadas até o dia 7 de janeiro vindouro.

Paciente Guilherme José.—Mandou-se soltar.

Encerrou-se a sessão ás 11 e meia horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE DEEMZBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 16 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio:

Da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana finda a 18 do corrente.

Livro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 160.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Manoel Espindola de Mendonça, pedindo para ser junto aos autos de destituição do liquidante da firma de Manoel Espindola de Mendonça & C. um documento.—Deferido.

De José Ferreira de Moraes e Manoel Alexandre Bezerra, submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Marcolino & Santos, trazendo tambem a registro o seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Augusto Gomes da Silva, requerendo baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Leauterio Luiz de Souza.—Como pede.

Do curador fiscal da massa fallida de Antonio de Souza Rego, requerendo certidão do distrato celebrado entre dito fallido e Manoel José Martins das Neves.—Como requer.

De José Barbosa de Carvalho, solicitando baixa no registro de seu ex caixeiro Augusto Baptista Rodrigues de Almeida.—Na forma requerida.

Do mesmo, para se lhe dar por certidão a eliminação do supra-dito ex-caixeiro,—Dê-se-lhe.

De Joaquim José de Oliveira, pedindo que se lhe registre a marca que junta, de seu estabelecimento de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 60. —Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Da companhia de fiação e tecidos, de Pernambuco, pedindo um prazo para dentro delle apresentar certidão ou copia de seus estatutos sociaes. —Informe a secretaria. E tendo esta dado a devida informação, teve o seguinte despacho:—Como requer, depois de satisfeitas as exigencias da secretaria, sendo concedido o prazo de 60 dias para apresentação da certidão de que trata a supplicante.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, apresentando a fiança que se lhe mandou prestasse, afim de se lhe expedir o competente titulo de agente de leilões.—Deferido.

De João Victorino das Neves Filhos, na mesma conformidade, apresentando a fiança que houvera prestado.—Como requer.

Informação da secretaria sobre a petição de Borstelmann & C.—A' vista da informação da secretaria não ha o que deferir.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento:

De Augusto Cesar Stepple, pedindo ser nomeado agente de leilões.—Deferido, na forma do parecer fiscal.

Summario a requerimento de parte, instaurado contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Foi julgado procedente o referido summario para effeito de permanecer a fiança prestada pelo summariado em quanto penderem reclamações contra elle, sendo condemnado nas custas ex-causa os autores Monteiro & Correia.

Autos de rehabilitação de Francisco José Ferreira Guimarães, trazidos pelo Sr. deputado supplente Figueiredo, em cujo poder estavam. — Foram de novo adiados a pedido do Sr. deputado Alves Guerra.

RESOLUÇÃO.

Sobre proposta do Sr. deputado Cascão, resolveu o tribunal que as actas de suas sessões sejam publicadas integralmente, deixando só de ser publicado aquillo que assim fôr resolvido.

O tribunal resolveu nomear a junta dos corretores da praça de Maceió para o anno de 1876, por este modo:

Presidente—Numa Pompilio Passos, 5 votos
Secretario—Americo Netto F. de Moraes, 5 ditos.
Thesoureiro—José Joaquim Tavares da Costa, 5 ditos.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão aos 25 minutos depois de meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

1ª SESSÃO DA 4ª ORDINARIA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cunha Guimarães, Cesario de Mello, Raposo, Loyo Junior e Dr Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 13 do corrente, declarando em resposta ao officio n. 143, de 17 de novembro ultimo, que á jurisprudencia dos tribunaes compete determinar qual seja a intelligencia dos arts. 45 e seguintes do regulamento n. 4,824 de 22 de novembro de 1871 e disposições da lei de 3 de dezembro de 1841 e no respectivo regulamento, que lhe são relativos, ou decidir, se a execução das sentenças nos processos por infracção de posturas municipaes deve ser civil ou commercialmente processado, cumprindo ao advogado consultante usar dos recursos legaes, para chegar a esse resultado, independentemente de ser ouvido o governo imperial. —Ao advogado.

Do engenheiro, apresentando o orçamento dos concertos da bomba que está quebrada no pavilhão do peixe do mercado publico de S. José, na importancia de 20$.—Ao procurador, para mandar executar.

Do mesmo, informando a petição do commendador João da Cunha Soares Guimarães, que pede licença para reconstruir o muro do fundo do sitio n. 79, da rua do Hospicio, pertencente a sua mãi D Francisca Thereza da Conceição Cunha. — A' commissão de edificação.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas do dia 11 a 20 do corrente. —Ao procurador.

Do administrador do cemiterio, accusando o recebimento do officio de 15 do corrente, em que se lhe recommenda a fiel observancia da lei provincial n. 1,129, que tem sido por elle observada. Mas cumpre-lhe dizer que tem encontrado difficuldade na execução dessa lei, não só por ter de agglomerar-se na capella do cemiterio os cadaveres que vierem antes de completar as 24 horas posteriores ao fallecimento, como tambem porque ordinariamente as pessoas que acompanham os enterros, exigem ás vezes, com maneiras desattenciosas, que se dê sepultura immediatamente, e pede providencias.—Inteirada.

Do mesmo, participando que os subdelegados costumam remetter para o cemiterio cadaveres unicamente com um officio em meia folha de papel sem involucro, allegando a indigencia da pessoa, sendo que alguns dos que tem sido remettidos, não se acham no caso de serem enterrados pela caridade publica, e que essa attribuição é da competencia do Dr. chefe de policia, em vista do disposto no art 11 § 4º do regulamento do cemiterio.

No mesmo officio participa que o Sr. vereador commissario Dr. Moscoso, ordenou-lhe que mande rebocar todas as catacumbas que se forem fechando, para o que é indispensavel autorisação para comprar mais cal.

Participa igualmente que a cera depositada naquelle estabelecimento esta se arruinando, sendo urgente que se lhe dê destino. — Quanto á primeira parte officiou-se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e quanto ás demais á commissão respectiva.

Do director do mercado publico, informando uma petição de Antonio Jorge dos Santos.—Indeferio se a petição.

Uma informação do contador com parecer do advogado, acerca de uma petição do 2º promotor publico, que pede pagamento de custas judiciaes.— Passe-se mandado.

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da estrada em prolongamento da rua de João Fernandes Vieira, feita pela companhia Ferro Carril, a qual se acha fechada.

Lida a informação pelo Sr. Dr. Pitanga, foi submettido o seguinte requerimento:

Requeiro que se mande intimar á companhia Ferro Carril a abrir a estrada ultimamente construida em prolongamento a de João Fernandes Vieira, de conformidade com o art. 117 das posturas em vigor.

Recife, 20 de dezembro de 1875.—Dr. Pitanga. —Approvado.

Pela commissão de policia foi apresentado o seguinte parecer:

A commissão de policia tendo examinado os balancetes dos mezes de setembro e outubro do corrente, e os achado conformes, é de parecer que se dê quitação ao procurador.

Paço da camara municipal do Recife, em 9 de dezembro de 1875.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José da Silva Loyo Junior. — Approvado.

Mandou-se ás commissões de matadouro e mercado publico um officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de um projecto de posturas, relativo á conducção de carnes verdes.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Augusto Francisco dos Reis, Fr. Antonio de Santa Rita, Antonio de Souza e Sá, Anna Joaquina de Mello Oliveira, Antonio Marques de Oliveira, Bernardo Alves Pinheiro, Bernardino José Leitão, Domingos José da Cunha Lages, Felippe Santiago da Paixão, José Joaquim Dias do Rego Junior, Moreira & Duarte, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa e Manoel José Rodrigues.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario a subscrevi.

José Pedro das Neves, pró presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello.—Francisco Martins Raposo.—João da Cunha Soares Guimarães.—José da Silva Loyo Junior.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.*

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados, usando dos direitos, que lhes garante a constituição do imperio, vem respeitosamente a presença de V. Exc. pedir a revogação do acto de 18 do corrente mez, estabelecendo a pauta que deve ser observada na cobrança do imposto do § 9 do artigo 16 da lei n. 1,179 de 12 de junho deste anno.

Desagradavelmente surprendidos com a publicação da referida pauta, cujo alcance e extensão a ninguem lembrara; e profundamente abalados pelo acto de V. Exc. que não póde deixar de ser considerado mais rigoroso que todos os regulamentos da passada administração com razão qualificados de vexatorios, e prejudiciaes, os abaixo assignados, de repente transportados da mais plena confiança, á mais completa descrença não ousariam impetrar a V. Exc. a revogação daquella ordem, se não os animasse a confiança que a Associação Commercial tem depositado na boa vontade de V. Exc. e a convicção inabalavel de que defendem neste momento os interesses mais vitaes desta provincia.

A lei provincial creando o imposto de 10 °/o sobre todas as mercadorias, fazendas e generos diversos não comprehendidos em outros paragraphos (§ 8º) e 20 °/o sobre armas de fogo, roupa feita, chapéos, calçados, chapéos de sol, obras de marcineiria, productos de cêra e quaesquer outros objectos de que hajam similares no paiz (§ 9º) não estabeleceu duas grandes classes de imposições proporcionaes, e sim uma regra geral para a quasi totalidade das mercadorias importadas do estrangeiro, e uma excepção para aquelles productos, cuja concurrencia prejudicaria a industria da provincia que ficaria desprotegida pela abolição do imposto especial anteriormente lançado sobre os estabelecimentos em que se vendia roupa feita, calçado, obras de marceneria estrangeiras, etc., etc.

Publicada a lei do orçamento, todo o corpo commercial entendeu que a excepção do § 9º só comprehendia os generos nelle especificados, e AQUELLES NÃO LEMBRADOS, QUE ESTIVESSEM EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES assim entendera o Sr. Mello Rego deputado provincial, e relator da commissão de orçamento, durante o tempo em que exerceu o lugar de chefe da secção de arrecadação e assim pareceu ter entendido V. Ex. quando dando instrucções para execução da lei nada dissera com relação ao § 9º.

Não se oppõe a este modo de entender a expressão—no paiz—empregada pela lei, não só porque não é natural que a assembléa provincial de Pernambuco quizesse entender o systema protecionista a ponto de proteger toda s industria do paiz á custa do bem estar dos habitantes da provincia, como porque a isto se oppõem clara e evidentemente as idéas predominantes na confecção do novo systema de imposição.

De feito, Exm. Sr, estabelecer imposto pesado sobre o chá, toucinho, vidros, phosphoros, etc., etc., vindos do estrangeiro e que tem grande consumo na provincia, no intuito de proteger o chá e vidros do Rio de Janiro e toucinho de Santos, seria tornar ainda mais pesadas as condições de vida nesta provincia já tão caras em proveito de outras, ou obrigar-nos á consumir productos ordinarios que de forma alguma não satisfazem, nem agradam.

A assembléa provincial, attendendo aos reclamos da Associação Commercial Beneficente, fez uma completa reforma no systema de imposições provinciaes até então seguido.

Outr'ora o imposto de exportação era a grande fonte de receita da provincia e pesava indistinctamente sobre os generos que se exportava para os mercados estrangeiros, quer para as outras provincias, ficando livre de direitos provinciaes os generos entrados na provincia qualquer que fosse a sua procedencia.

A lei porém do anno passado confeccionada á luz de novos principios estabeleceu a ordem inversa imposição sobre o consumo dos generos entrados do estrangeiro e de outras provincias, exportação livre de todos os generos da provincia com excepção apenas de aguardente e couros salgados.

Sendo assim Exm. Sr., é crivel que a assembléa provincial, cujo patriotismo louvamos, quizesse na mesma lei sujeitar todos os productos das outras provincias a um imposto para facilitar o consumo e exportação dos productos desta; e ao mesmo tempo sobrecarregar productos estrangeiros de 1ª necessidade com o pesado imposto de 20 °/o para proteger o consumo de productos semelhantes de outras provincias?...

Bem sabemos, Exm. Sr., que a lei creando um systema novo e redigido á pressa nos ultimos dias de uma prolongada sessão, presta-se por suas palavras ambiguas á rigorosa interpretação que acaba de dar V. Exc.; mas se já uma vez, procurando o pensamento do legislador, salvou V. Exc. as rendas da provincia de um grande desfalque, mandando cobrar dez por cento dos generos estrangeiros vendidos a peso em lugar de 4 rs. por kilo, como o permitta a má redacção do § 10, não vemos motivo para que com relação ao § 9º, seja o pensamento sacrificado á expressão literal em um sentido rigorosissimo quando a razão que invocamos é a mesma; os interesses do commercio de mãos dadas com os da provincia.

Se a disposição da lei, conforme a interpretou V. Exc. fosse geral, não era o commercio o offendido e sim os consumidores em todo o imperio; mas sendo provincial e onerando gravemente a importação de muitos artigos, e entre estes algum de grande consumo, como o algodão crú que representa 1/3 das fazendas importadas, ficará o commercio de Pernambuco na impossibilidade de competir com as outras provincias importadoras, perderá o abastecimento das provincias vizinhas que poderosamente concorrem para a sua importancia mercantil, e soffrerá a provincia com a diminuição na importação.

Foi temendo esse grave inconveniente que a Associação Commercial pedindo a substituição do imposto de exportação pelo de importação, lembrou que a imposição fosse feita com moderação, afim de não prejudicar o commercio em suas transacções com as provincias limitrophes.

A provincia de Pernambuco, Exm. Sr., não consome talvez uma terça parte dos productos que importa; ella é o emporio, o armazem de deposito em que se abastecem, o Rio-Grande, Parahyba, Ceará e Alagôas, que sem duvida nenhuma a abandonarão quando verificarem que terão a melhor preço no Maranhão e Bahia, os generos que aqui vem buscar.

Em vista do exposto, os abaixo assignados persuadidos de que o § 9.º só se póde referir aos productos estrangeiros que vieram prejudicar os de industria provincial em concurrencia com aquelles: e convencidos de que a interpretação de V. Exc. fere de morte o commercio de Pernambuco em suas relações com as provincias visinhas, prejudicando sensivelmente os interesses da provincia pela diminuição de sua renda, pedem e esperam a revogação do acto de 18 do corrente, e sua substituição por outro mais equitativo e razoavel.

Recife, 23 de dezembro de 1875.

Joaquim Lopes Machado.
João J. R. Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.
Charles A. Paterson.
Thomaz Comber.
Joaquim J. G. Beltrão Junior.
Julio Soares da Silva.
José da Silva Loyo Junior.
Brown, Thonson & C.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., Successores.
Keller & C.
Harismendy & Labille.
Duarte & Irmãos.
Braga, Son & C.
Adamson, Howie & C.
João Rodrigues de Faria.
Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Carneiro & Nogueira.
João Fernandes Lopes.
Eduardo Moreira & C.
E. R. Rabello & C
Gomes, Climaco & C.
Cruz & Castro.
Araujo, Leão & C.
Fernandes da Costa & C.
Souza Bastos & C.
Fernandes, Baptista & C.
Gomes de Mattos Irmãos.
Cordeiro Simões & C.
Augusto F. dos S. Porto.
Moreira, Halliday & C.
Joviniano Manta.
E. A. Burle & C.
Mendes. Lobo & C.
Fernandes Irmãos.
Hawkes & C.
Rocha, Lima & Guimarães.
Soares de Amaral & C.
Duarte Amaral & C.
Ferreira da Rocha & Pinto.
Ramos & Carvalho.
Moreira Irmãos.
Severino & Irmão.
Johnston Pater & C.
Simpson & C.
Manoel de Mesquita Car
J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.
Luiz Gonçalves Beltrão & Pinto.
Maturino Barroso de Mello.
Monhard, Mettler & C.
H. Ledebour & C.
Vaz Junior & C.
Mills, Latham & C.
Alcoforado Vieira & C.
Parente Vianna & C.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Perdigão, Oliveira & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Triumpho contra a calumnia.

Na publicação que fiz da certidão manuscripta do contrato que fiz com o governo provincial, só tive em vista desalojar a calumnia do seu ultimo reducto, pela não exhibição desta certidão, pois se dizia que della constava ser o preço da canalisação d'agua de 500 réis o palmo, quando della consta ser aquelle preço de 750 réis, o que está bem explicito, não só por extenso, como por algarismos. Não quero continuar na fastidiosa questão da supposta falsificação e por isso não respondo a anonymos, nem a ninguem.

Provoquei e desafiei a pessoa competente (que o Sr. opinião publica, conhece como a palma de suas mãos), que apresentasse as provas que tivesse para se chegar ao conhecimento da verdade; e agora repito o mesmo desafio a quem quer que seja, que apresente em juizo as provas em como aquelle contrato foi falsificado depois de assignado e quem foram os falsificadores.

Não o fazendo, serão tidos por calumniadores.

Recife, 21 de dezembro de 1875.

Antonio Gomes Netto.

Uma lagrima consagrada á memoria do meu muito presado irmão Antonio José Gonçalves de Azevedo, fallecido a 20 de dezembro de 1875.

NO TUMULO

Neste recinto, onde tudo é triste,
Onde a morte só aqui repousa,
Virei constante, solitario e mudo,
Com tristes prantos orvalhar-te a lousa.

Memoria de seu irmão Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

Diario do Rio de Janeiro.

14 DE DEZEMBRO.

Conferencias.

Na presença de Sua Magestade o Imperador e de Suas Altezas, teve lugar ante-hontem, na escola da Gloria, a 154ª conferencia, occupando a tribuna o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.

Depois de haver mostrado as tendencias diversas das duas revoluções operadas na philosophia allemã por Leibnitz e Kant, o orador passou a occupar-se especialmente do segundo, desenvolvendo os pontos capitaes de suas doutrinas e as justas accusações que lhe teem sido feitas.

Acompanhando o desenvolvimento historico do idealismo critico, o orador successivamente occupou-se das modificações que lhe foram feitas pelos seus principaes commentadores Fichte, Shelling e Hegel, expondo as idéas de cada um sobre o methodo philosophico e fazendo sobresahir as differenças que os separam.

O abandono que votaram esses philosophos á psychologia experimental e a preferencia que deram á ontologia no ponto de partida dos seus systemas, disse o orador serem geralmente consideradas como as causas principaes dos erros e aberrações dessas differentes formas do idealismo transcendente.

O systema de Krause, tomando como ponto de partida a analyse do espirito humano e a idéa de Deus como o principio da sciencia, estabelece a doutrina espiritualista sobre as suas verdadeiras bases e satisfaz todos os grandes problemas philosophicos, sem o auxilio de principios arbitrarios e unicamente pelo estudo dos phenomenos, propriedades e tendencias do espirito.

Em seguida expoz a theoria psychologica de Krause, dizendo como comprehendia elle as diversas faculdades, e a proeminencia que dava á razão sobre todas ellas, não como um grão superior do seu desenvolvimento, mas como uma faculdade distincta, que domina e regula as outras, deduzindo desses principios a personalidade humana e a refutação do pantheismo.

Infundadamente tem sido Krause accusado de pantheismo, e o orador mostrou a improcedencia de semelhante accusação, explicando como o *panentheismo*, que é o nome com que Krause indica as suas idéas sobre Deus, nada tem de commum com aquelle systema; á formula pantheista—*tudo é Deus*—elle oppoz sempre a formula de S. Paulo—*tudo está em Deus.*

Continuando a exposição do systema, o orador desenvolveu as idéas de Krause sobre o methodo scientifico, a religião, a moral, e terminou explicando as suas theorias sobre o direito e sobre o estado.

O auditorio foi escolhido e numeroso, e applaudio devidamente o orador.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Companhia
Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral, que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official*, contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, será convocada a primeira reunião da assembléa geral (art 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

M. Duprat.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e d[illegible]ce custo de se desalterar nos limites d[illegible]o dade, sem provocar accidente alg[illegible] Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo da emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa as classes da sociedade.

N. 404.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão. de Lanman & Kemp.—Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da aproximação da phtysica? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido para a molestia que receias. Usai, pois, do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo.

A Sra. Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phrasiologia,—á pelles e ossos,—em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém, que havia sido—milagrosamente curada,—no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente á muitas moças e yayasinhas, que á primeira vista se achavam já—quasi defuntas,—foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres, e de outras muitas. Não resta, pois, duvida alguma de que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 23 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Macáo e do Acaracú 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos, mediano 6$ e 2ª sorte 5$, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 100 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre a Bahia — a 5 d/v. ao par, do banco.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22........	623:030$565
Idem do dia 23	34:849$433
	657:879$998

Descarregam hoje 24 de novembro.

Escuna portugueza — *Aguia* — (atracada) vinho para alfandega.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor francez *Henry IV*, entrado do Havre em 2 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Alvaiade de zinco 20 barris a Monhard Metler & C.

Camisas 2 caixas a Gomes & Silva. Cartas de jogar 2 ditas a Guimarães Ribeiro & C. Chapéos 10 ditas a João Christiani & C., 3 a Ferreira & Matheus, 2 a Keller & C., 1 a Vaz & Leal, 4 a Luiz Antonio de Siqueira, 6 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Vaz Junior & C., 2 a Ferreira de Carvalho, 1 a Guimarães Irmão & C., 5 a Manoel Pereira da Cunha, 5 a F. Linden, 1 a Penna Junior & C., 2 a Joaquim Monteiro da Cruz. Chapéos de sol 3 caixas a Manoel & C. Couros 4 caixas a José T. Leite Bastos, 1 á ordem, 2 a H. Nuesch, 1 a Antonio Domingos Pinto, 1 a Dreyfus & Foncec., 1 a Porfiro Machado. Calçados 1 caixa a Estevão da Cunha Medeiro, 1 a Joso F. Leite Bastos, 1 a Nuesch, 2 a Penna Junior & C., 1 a Manoel Francisco Poças & C. 1 a Porto & Bastos, 1 a Pacheco Pontes, 2 á ordem, 2 a F. C. Burlamaque 2 a Mendes Lobo & C., 5 a Roubak Freres.

Drogas 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Barthomeu & C., 1 a Santa Casa de Misericordia, 9 a Manoel Alves Barbosa, 4 a Pedro Maurer & C., 29 a João da Silva Ramos.

Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis. Fitas e calçados 13 caixas a Domingos T. Bastos & Filho.

Galoches e chapéos 4 caixas a João Christiani & C.

Instrumentos de precisão 5 caixas a Victor Fournié.

Luvas de pellica 1 caixa a Amaral Nabuco & C.

Moveis 1 caixa a H. Nuesch, 1 aos consignatarios. Mercadorias diversas. 1 caixa a Ouvres, 2 a Joaquim Antonio de Araujo & C., 2 a Fernandes Carvalho & C., 37 a José T. LeiteBastos, 3 a Antonio da Silva Faria, 1 a Domingos T. Bastos, 24 á ordem, 29 a Otto Bobres, Successores, 9 a Vonhsten & C., 2 a Gonçalves Bastos & C., 3 a Domingos Manoel Martins, 7 a Vaz Junior & C., 2 a Augusto Caors, 2 a Domingos Joaquim Ferreira Junior, 11 a Vaz & Leal, 12 a Vaz & L. 12 a Moreira Halliday & C., 5 a P. E. Robert & C., 6 a Frederico Herbst, 2 a Manoel Francisco Pôças & C, 3 a Alfredo Gibson & C., 9 a D. P. Wild, 37 a Parente Vianna & C., 4 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Santa Casa de Misericordia, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Victor Grandin, 1 a Corberiano de Aquino Fonceca, 3 a Bungel, 3 a Carneiro & Nogueira, 3 a Antonio José de Azevedo, 2 a Guimarães & Luz.

Pregos 20 barris á ordem. Papel 20 fardos a Lehmann Freres, 1 a José Nogueira de Souza, 7 a Antonio José de Azevedo, 1 a De Lailhacar & C., 3 a Manoel Cardoso Ayres. Plantas 1 caixa a Ramos & Carvalho. Porceiana e vidros 6 barricas á ordem. Perfumaria 2 caixas a Cardoso & Freitas. Ditas e tecidos 15 caixas a Roubah Freres. Ditas e chapéos 1 a Antonio da Silva Faria.

Quadros 1 caixa a Domingos da Silva Torres, 1 a Amaral Nabuco & C.

Relogios 1 caixa a Lehmann Freres.

Tecidos 9 volumes a Gonçalves Ledebour, 10 2 Olynto Jardim & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., a Monhard, Metler & C., 3 a Cramer Frey & C., 13 a Keller & C., 11 a E. A. Burle & C., 2 a Papoula, 1 a F. Linden & C. 1 a Lach Ferreira & C., 6 a Carneiro & Nogueira, 1 a Felix J. de Cantalice, 1 Antonio da Silva & C., 1 a Ferreira & Matheus, 5 a Manoel da Silva Nogueira. Ditos e calçados 7 caixas a Monhard Metler & C.

Vidros 1 caixa aos mesmos. Ditos e drogas 4 caixas a José Elias de Moura.

Brigue dinamarquez *Gipry*, entrado de New-York em 23 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Arcos para barricas 300 feixes aos consignatarios. Agua-raz 8 caixas aos mesmos. Annuncios 1 caixa aos mesmos.

Breu 150 barris a Fernandes da Costa & C.

Banha 50 barris a Araujo Leão & C., 50 a Araujo Cruz & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 25 a José Joaquim Fernandes & Irmão, 100 a Magalhães & Irmão, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Eduardo Moreira & C., 51 aos consignatarios. Biscoutos 4 caixas a Domingos Alves Matheus.

Cera de parafina 4 caixas á ordem. Cortinados 1 caixa aos consignatarios. Carne de vacca 10 barris aos mesmos. Dita de porco 10 barris aos mesmos. Candieiros e pertenças 2 volumes a Ferreira Monteiro & C.

Drogas 26 volumes aos consignatarios, 4 a Bartholomeu & C.

Fumo 12 caixas aos consignatarios. Flanella azul 1 caixa aos mesmos.

Kerosene 500 caixas a Fernandes da Costa & C., 500 a Magalhães & Irmão, 500 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 400 a Eduardo Moreira & C., 200 a Araujo, Cruz & C.

Papel de embrulho 300 fardos com 1,500 resmas aos consignatarios. Pregos 50 barris a Araujo Leão & C. Prélo e pertenças 1 caixa aos mesmos

Remos 300 a Domingos Alves Matheus.

Typos 1 caixa a Araujo, Leão & C. Tecidos de algodão azul 10 caixas a Braga Son & C., 6 a Keller & C., 5 a B. Thompson & C.

Patacho inglez *Zelland*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carvão de pedra 426 toneladas aos consignatarios.

Barca franceza *S. André*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a E. A. Burle & C., manifestou:

Carvão de pedra 330 toneladas aos consignatarios.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,176 barris aos consignatarios.

Patacho inglez *Scotia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Conrad*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 351 saccas com 20,474 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, J. de Souza Lemos 254 saccas com 18,918 1/2 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 65,296 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Dora*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Kerheiood*, carregaram: para o Canal, F Cascão & Filho 490 saccos com 36,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Julio*, carregou: para Lisboa, A. Martins de Barros 480 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, J. de Oliveira Mello 8,499 kilos de couros salgados, S. Guimarães & C. 33 barris com 6,600 litros de mel.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado, Amorim Irmãos & C. 148 couros salgados com 1,776 kilos.

— No navio portuguez *Azurara*, carregou: para o Porto, A. B. Nogueira 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 400 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado, F. R. Pinto Guimarães 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; para o Rio de Janeiro 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco.

— No patacho portuguez *Judith*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 625 volumes com 48,726 1/2 kilos de assucar branco e 300 ditos com 24,448 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Boa Esperança*, carregaram: para Mamanguape, F. Rocha & C 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	11:685$433
Idem do dia 23...........	281$248
	11:966$681

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 22...........	32,383
Idem no dia 23	
Primeira porta.......	99
Segunda porta.......	54
Terceiro porta.......	86
Quarta porta.......	78
Trapiche Conceição	845
Dito da alfandega.......	
	33,545

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 22............	28
No dia 23............	3
	31

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 22	6
No dia 23............	1
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	37:751$231
Idem do dia 23...........	3:546$184
	41:297$415

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22... ...	129:122$501
Idem do dia 23..	5:939$389
	135:061$890

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 84

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa
Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapor

para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Meteor*, de 248 toneladas, capitão Irrene, equipagem 14, carga 3175 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Scotia*, de 170 toneladas, capitão Johnston, equipagem 10, carga 2,500 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—31 dias, patacho inglez *Zetland*, de 288 toneladas, capitão J. D. Taylor, equipagem 9, carga carvão; a Henry Forster & C.

New-York—45 dias, patacho dinamarquez *Gipsy*, de 138 toneladas, capitão S. Jayne, equipagem 8, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Cardiff—32 dias, barca franceza *Santo André*, de 268 toneladas, capitão Hamel, equipagem 11, carga carvão; a E. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Uruguayana—Barca brasileira *Nova Mariana*, capitão José T. dos Santos; carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Rosita*, capitão Jeronymo Mir; carga assucar.

Barcelona—Barca hespanhola *Sunrise*, capitão F. Roig; carga algodão.

New-York—Lugar inglez *Herbert J. Oliwe*, capitão F. Stewart; carga assucar.

New-York—Patacho americano *James Miller*, capitão S. H. Trares; carga assucar.

Terra Nova—Brigue inglez *Maria*, capitão R. Kearney; em lastro de areia.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal da cidade do Recife, faz publico a todos os seus municipes a quem interessar possa, o artigo 2.º do titulo 1.º da lei provincial n. 1129 de 26 de junho de 1873.

« Art. 2.º — Nenhum cadaver será sepultado antes de terem decorrido 24 horas depois de haver a pessoa expirado, nem depois de 36 horas, excepto em alguns casos, que serão determinados por pessoas profissionaes. »

Paço da camara municipal do Recife, 20 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal da cidade do Recife, tendo de proceder no dia 29 do corrente á apuração dos votos para os membros á assembléa provincial pelo 1.º districto, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores do collegio que compõe o mesmo districto, para assistirem á referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, 24 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa
Secretario.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de seus municipes, o artigo de posturas, abaixo transcripto, approvado pela lei n. 1178, de 5 de junho de 1875.

Art. 6º. Fica prohibido affixar-se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas: os infractores serão multados em 10$, e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, alem de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despeza que com isso se fizer.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 67

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do mez proximamente findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 9 de março do anno vindouro, a obra da contrucção do açude de S. Caetano da Raposa, orçada em 23:720$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 63. No prazo de tres semanas, a contar da communicação á repartição das obras publicas do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 64. Os trabalhos do açude serão executados durante uma estação de verão, e serão dirigidos de modo que toda a obra esteja concluida antes da época das enchentes no rio. O arrematante principiará a fabricação dos blocs artificiaes, ao mesmo tempo que os alicerces da barragem.

Art. 65. Se por causa da época em que realisar-se a arrematação não for possivel cumprir-se o disposto do artigo antecedente, o arrematante avisará immediatamente, por escripto, ao engenheiro fiscal e pedirá instrucções sobre a marcha a seguir na execução do trabalhos.

Art. 66. Se por negligencia do arrematante os trabalhos não forem executados conforme as prescripções dos arts. 64 e 65 e disso resultar alguma deterioração, o arrematante será responsavel pelos prejuizos resultantes, e fará de novo a sua custa toda a obra arruinada.

Art. 67. Durante a execução da obra o arrematante deverá tomar todas as providencias necessarias para o livre curso das aguas, e evitar que causem estragos nas ribanceiras.

Art. 68. A fiscalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da boa execução da obra a menos que exhiba ordens por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificar o orçamento ou afastar-se das regras d'arte.

Art. 69. Os pagamentos serão feitos todos os mezes na proporção das obras executadas.

Art. 70. O termo de recebimento provisorio será lavrado sómente depois de ter concluido toda a obra.

Art. 71. O prazo de responsabilidade será de um anno, a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça.

Art. 72. Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento desta repartição, de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o art. 61. O presente orçamento na importancia de vinte e tres contos setecentos e vinte mil réis, foi organisado pelo abaixo assignado.

Recife, 18 de outubro de 1875.—O engenheiro Berenger.—Verificado. O conductor Costa Pereira. Visto e apresentado pelo engenheiro director das obras publicas.

Recife, 28 de outubro de 1875.—Victor Fournié.—Conforme, o official-maior Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme, *Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 76.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 73 e 74, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, na porta desta repartição.

Marca Paul Emile Thomaz—1 barril de 5ª, contendo vinho secco, medindo liquido legal 44 litros, no valor de 14$652.

25 caixas com 2 latas vasias, vindas de New-York na barca ingleza *Hermione*, entrada em 23 de novembro do corrente anno, e abandonadas aos direitos por Soares do Amaral & C.

Alfandega de Pernambuco, 23 de dezembro de 1875

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6 º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O deposito de recrutas precisa contratar para o fornecimento das praças de pret, no primeiro semestre do anno vindouro, os generos alimenticios seguintes: arroz pilado, assucar mascavo e refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, carne verde, farinha de Mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de 230 grammas, ditos de 115 grammas, toucinho de Lisboa, e vinagre; os quaes deverão ser de primeira qualidade, obrigando-se o fornecedor a manda-los botar no quartel.

As pessoas que pretenderem dito fornecimento deverão apresentar suas propostas em carta fechada á secretaria do mesmo deposito na fortaleza do Brum, até o dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

Quartel do deposito de recrutas de Pernambuco, na fortaleza do Brum. 20 de dezembro de 1875.

Feliciano de Lyra,
Alferes secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE DEZEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 24

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias, até 10 horas da manhã.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisa-la por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez.

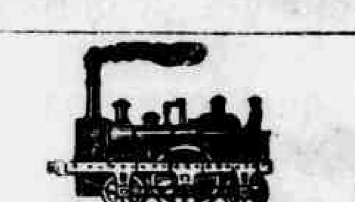
The western and Brasilan Telegraph Company Limited.

Desde o 1.º de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma:

Pará	1$600	por cada palavra.	Santa Catharina	3$200	por cada palavra.
Bahia	1$600	»	Rio-Grande do Sul	3$200	»
Rio de Janeiro	2$200	»	Montevidéo	3$200	»
Santos	3$200	»			

Pernambuco, 20 de dezembro de 1876.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.



Estrada de ferro de Olinda e Beberide

Na noite de 24, sexta-feira, vespera do natal, depois do ultimo trem das 9 1|2, continuarão as partidas todas as meias horas até ao amanhecer do dia seguinte ás 10 1|2 da manhã, em todos os pontos extremos da linha, continuando do meio dia em diante os trens ordinarios.

Escriptorio da companhia, 22 de dezembro de 1875.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi admittido á matricula, na qualidade de agente de leilões desta praça, João Victorino das Neves Filho, cidadão brasileiro, de 26 annos de idade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de dezembro de 1875.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Nos dias 24 e 25 do corrente, alem dos trens da tabella, haverá os seguintes:

No dia 24, á noite, do Recife á Caxangá, ás 11 horas, e do Caxangá ás 10 e 35 minutos.

No dia 25, de manhã, do Recife á 1 e 2 horas, e do Caxangá á 1 e 35 e 2 e 35 minutos.

Pela linha do Arraial ás 11 horas e 5 minutos da noite de 24, voltando do Monteiro a meia noite; e as 2 horas e 5 minutos da madrugada de 25, voltando tambem do Monteiro as 3 horas.

Os bilhetes de assignaturas não têm valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1875.

R. C. Baterbee
Gerente.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes:

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresenta-las até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, á tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 º/. de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 º/. se effectivamente não o fizerem.

Art. 6º Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos:

Acido muriatico	litro
Aço batido	kilo
Dito fundido	«
Aguaraz	litro
Alcatrão	«
Almotolias de folha de flandres	uma
Ancoras de ferro	«
Ancorotes de ferro	«
Arame de cobre	kilo
Arrebem alcatroado	«
Azeite dôce	litro
Dito de peixe	«
Dito de carrapato	«
Baldes ferrados	um
Bandeira nacional de 3 pannos	uma
Dita nacional de 2 pannos	«
Borracha vulcanisada	kilo
Breu	«
Brim	metro
Brochas n. 8	uma
Ditas pequenas	«
Cabo de linho branco	kilo
Dito de linho alcatroado	«
Cadernaes bronzeados	um
Ditos ferrados	kilo
Caçarolas de ferro estanhado	«
Cadinhos	um
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro estanhado	«
Chumbo em lençol	«
Carvão Cardiff	«
Dito de ferreiro	«
Dito de Newcastle	«
Cobre em barra	«
Dito em lençol	«
Dito velho, para fundir	«
Coke	«
Correntes de ferro	«
Correia de sola singela	metro
Dita de sola dobrada	«
Couro crú	um
Cré	kilo
Curvas de sicupira	uma
Dobradiças	«
Escovas inglezas	«
Ditas para tubos	«
Escoupeiros	«
Estopa de algodão	kilo
Dita de linho	«
Dita de emberiba	«
Estopares	cento
Estanho em barra	kilo
Fateixas de ferro	«
Fechaduras	uma
Feltro	kilo
Ferro em barra, inglez	«
Dita em barra da Suecia	«
Dito em lençol	«
Dito bruto, para fundir	«
Filéle sortido	metro
Fio de algodão	kilo
Dito de lã	«
Dito de vela	«
Graxa do Rio Grande	«
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um
Lanternas de patente	«
Latão em lençol	kilo
Limas inglezas	uma
Ditas sortidas	«
Limatões sortidos	«
Linha de barca e sondareja	kilo
Dita alcatroada	«
Liames de sicupira	um
Lixa de esmeril	folha
Dita de vidro	«
Lona ingleza	metro
Dita da Russia	«
Merlim	kilo
Mialhar branco	«
Dito alcatroado	«
Moitões bronzeados	um
Ditos ferrados	«
Oleo de linhaça	litro
Palhas de coqueiro	cento
Papelão	folha
Parafuzos ordinarios	duzia
Pás de ferro	uma
Pós pretos	kilo
Pranchões de amarello	um
Ditos de pão-carga	«
Ditos de pinho da Suecia	«
Ditos de pinho resinoso	«
Pregos de cobre	kilo
Ditos de zinco	«
Ditos de ferro de 6 pollegadas	«
Ditos de ferro de 5 pollegadas	«
Pregos de ferro, de 4 a 4 1|2 folhas	kilo
Ditos de forro	«
Ditos craibraes	«
Ditos ripaes	«
Ditos de batel	«
Ditos francezes	«
Prumo de chumbo	«
Quartolas ferradas	uma
Raspas de ferro	«
Remos de faia	metro
Sola ingleza	meio
Dita nacional	«
Taboas de amarello de uma pollegada	duzia
Ditas de pinho da Suecia	«
Ditas de amarello de 1|2 pollegada	«
Dita de resinoso	«
Dita de pão carga	«
Dita de cedro	«
Dita de louro	«
Tapetes para escaler	metro
Taxas de bomba	kilo
Ditas de cobre sortidas	«
Ditas de zinco	«
Tijolos inglezes	um
Ditos de fogo	«
Tinta branca de zinco	kilo
Dita em massa	«
Dita verde em massa	«
Dita preta em massa	«
Traves de sicupira verdadeira	uma
Dita de embiriba preta	«
Trincal	kilo
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um
Ditos de latão para caldeiras	kilo
Valvulas de borracha	«
Vassouras de piassava	uma
Verde francez	kilo
Vermelhão	«
Vergontea de pinho	uma
Verniz de alcatrão	litro
Zarcão inglez	kilo
Zinco em folha	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresenta-las até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes couber fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 º|. de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 º|. se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	«
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0.m06 para beton e empedramento	«
Tijolos de alvenaria grossa, provemente do Monteiro	milheiros
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 (fechada)	400$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207 000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190 000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	210$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	204$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar n. 14.	240$000
Loja do mesmo.	300$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	251$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13.	311$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 24 do corrente, ás 12 horas da manhã.

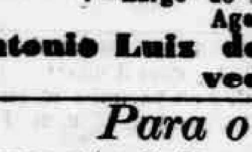
Recebe carga até o dia 18, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.



Dos portos acima é esperado, até o dia 28 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para o Pará.

Segue até o dia 24 o palhabote *Joven Arthur*. Para pouca carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

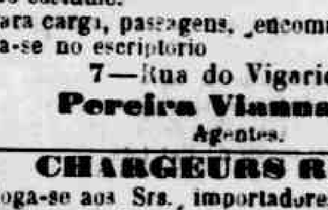
PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado



Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

CHARGEURS REUNIS

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Espera-se da Europa no dia 2 de janeiro p. e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	£ 11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8
« Valparaizo	£ 45	30	18
« Arica	£ 50	32	20
« Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 º/., e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

N. B.—Desta data em diante, os fretes pelos vapores desta companhia serão pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Para o Porto em direitura

A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

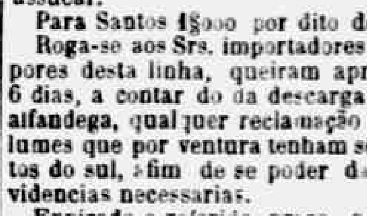
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
ESPIRITO-SANTO
Commandante Luiz Rodrigues.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
HENRI IV
Commandante Boullenger.



Segue viagem, amanhã, 24, ao meio dia, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para onde recebe carga sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dito de dito

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

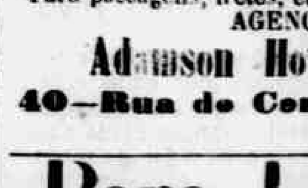
Recebe carga até o dia 26, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até á 2 hora da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

NEVA

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

ELBE



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Vocador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
16 caixas com superior chá verde, 8 caixas com chá preto e 3 caixas com salames.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
37 burros de Montevidéo, 32 carneiros e ovelhas, e 1 cavallo de boa raça
Em lotes, á vontade dos compradores
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

A bordo do patacho oriental *Rozita* entrado em 22 do corrente e fundeado na volta do Forte do Mattos.

Guiseppe Delcaut, capitão do patacho oriental *Rozita*, ancorado n'este porto, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, dos burros, carneiros, ovelhas e um cavallo, sendo alguns burros mansos, existentes a bordo do mesmo patacho, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes encontrarão das 10 ás 11 horas na rampa do Forte do Mattos botes para conduzi-los (gratis) ao mesmo patacho.

A entrega effectuar-se-ha em terra (no caes) logo depois do leilão.

SEGUNDO LEILÃO
DE
predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$000 mensaes.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, está alugada e rende 12$000.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, se acha alugada e rende 14$000.

Uma dita com 31 palmos defrente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e rende 15$ mensaes, e as dividas activas

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Tenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DA
armação, drogas e vazilhame pertencente á botica do finado Francisco Antonio das Chagas, sita á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 3.

E bem assim um terreno sito em Motocolombó, foreiro á marinha, sob n. 7 A.

QUARTA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO

O agente **Martins** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, dos bens acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

Cujo leilão terá lugar na mesma botica, á rua Direita n. 3, ás 11 horas.

Agente Pestana

Importantissimo
LEILÃO
DA
Mui bem montada fabrica de sabão denominada — Saboaria do Recife —, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE :

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica : 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo : frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio : tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios ; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar : na rua de S. Francisco n. 18.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro : á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua : quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia : na rua do Cabugá n. 2 B.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro : a tratar na rua do Queimado n. 111.

—Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio no lugar da Torre, perto da ponte da estação da linha ferrea : á tratar nesta typographia.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Um rapaz com bastantes habilitações, offerece-se para leccionar, tanto primeiras lettras, como a fallar escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa, á rua do Marquez de Herval n. 139 ; a sim como, recebe-se pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, sendo os pagamentos adiantados.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

— Furtaram do sitio do Cafundó, a estrada de João de Barros, uma cabra com os signaes seguintes : é preta, já velha, lázuda, e tem os chifres em pé : quem a pegar leve-a ao mesmo sitio, que será recompensado.

— PRECISA-SE alugar um menino ou moleque que entenda de copeiro : no pateo de Pedro II, n. 77, 1º andar, escriptorio.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua do Queimado n. 92, 2º andar.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, a rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para lavar e engommar, e mais serviço de casa, mem o cozinhar : na rua do Commercio n. 22, primeiro andar, das 11 até as 2 horas, ou no chacon antes das 8 ou depois das 4.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Uma senhora viuva honesta, e que dá fiança donea de sua conducta, propõe-se a leccionar primeiras letras e costuras, em qualquer casa na cidade ou no campo, por muito modico preço : quem precisar, dirija-se por carta com subscripto a J. M. de C., na rua Nova, loja n. 29.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma escrava para cozinhar : na Passagem da Magdalena, sitio n. 22.

— D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, viuva do commendador João Vailentim Vilella, faz sciente ao respeitavel publico, que a ninguem em seu nome, nem mesmo escravos que gosavam de alguma confiança de sua casa, ou alguem que se queira julgar com esse ou aquelle direito, entreguem objecto de valor ou qualquer cousa, e nem negocio de qualidade alguma, pois que só se responsabilisa com negocio tratado com ella em pessoa ; escripto isto por mim aos 23 de dezembro de 1875.

— PRECISA-SE de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taverna, de idade de 14 a 16 annos : na rua velha de Santa Rita n. 3.

— Pede-se ao Sr. Antonio Carvalho dos Santos para vir á rua do Amorim n. 35, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE as casas terreas do largo do Paraizo n. 4, e do Padre Floriano n. 55 : a tratar na rua de S. Francisco n. 6, ou largo do Paraizo n. 14, taverna.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados, tem apparelho de cambrone em ambos os andares, e estão limpos a poderem ser desde já habitados : a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja, o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia : a tratar na mesma n. 54, padaria.

— ALUGA-SE a casa terrea em armazem, propria para recolher fazendas, sita á rua de Domingos José Martins n. 64, antiga Senzala-velha : a tratar na mesma n. 48.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar da rua dos Copiares, outr'ora Lobato, com 3 quartos, terraço, cozinha fóra e quintal, com cacimba maeira : a tratar na rua de S. João, casa n. 4, com José Dias da Silva.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000 para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73 : para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o predio da travessa da Madre de Deus n. 5, sendo loja, primeiro andar e segundo : a tratar á praça da Independencia ns. 11, 13 e 15, loja do Arantes.

Ama Precisa se de uma ama para andar com uma criança : a tratar na rua da União n. 69.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar : na rua da Palma n. 42.

Amas Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e uma para engommar : na rua de Riachuello n. 61, outr'ora Corredor da Bispo.

Ama Precisa se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15 ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa se com urgencia de uma para andar com uma criança.

Ama Precisa-se de uma de leite, na rua larga do Rosario n. 34, 3.º andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira : na rua de Aguas Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

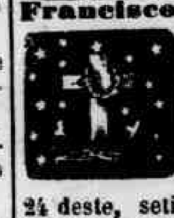
AMA Na rua do Pilar n. 20 precisa-se de uma que esteja nas condições de tomare cont de tres meninas.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente : na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 34, 3.º andar.

Francisco Cesar Monteiro de Moura



Os Drs. Jezuino Augusto dos Santos Mello e Murillo Mendes Vianna, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na capital da Bahia, a 19 do corrente, seu presado cunhado e concunhado Francisco Cesar Monteiro de Moura, mandam no dia 24 deste, setimo de seu fallecimento, resar uma missa por sua alma, no convento de S. Francisco, pelas 7 1|2 horas da manhã, para cujo acto convidam os seus amigos e parentes. Desde já agradecem aos que concorrerem a esta prova de religião e caridade.

Visconde de Camaragibe.

O Barão de Tracunhaem, e seu irmão major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pungidos de dor pela inesperada morte do seu sempre lembrado amigo e parente o Exm. Visconde de Camaragibe, mandam dizer missas pelo repouso eterno de sua alma, no dia 31 do corrente, trigessimo de seu passamento, nas capellas dos engenhos Tamataúpe e Rosario da comarca de Nazareth, e convidam a todos seus parentes e amigos, assim como a todos os parentes e amigos do illustre finado, para as 9 horas da manhã do mencionado dia assistirem a esse acto de caridade.

Visconde de Camaragibe.

Antonio da Rocha Accioli Lins, manda dizer uma missa no dia 31 do corrente mez, na capella do Monteiro, ás 7 horas da manhã, pela alma do seu sempre lembrado amigo o Exm. Visconde de Camaragibe, e para esse acto de caridade convida a todos os parentes e amigos do illustre fallecido.

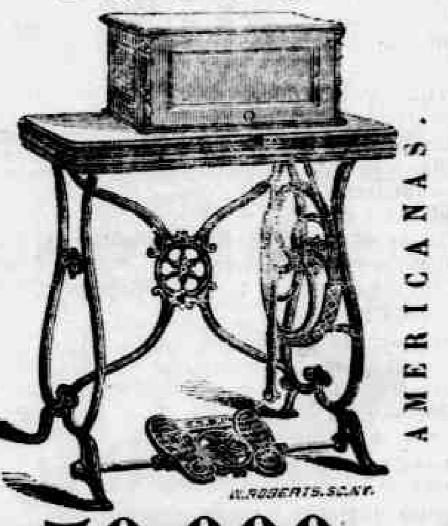
— O ABAIXO ASSIGNADO agradece do intimo d'alma aos seus amigos que se dignaram acompanhar o corpo do seu fallecido irmão, até o cemiterio ; desde já os convida para assistirem no dia 28 do corrente á missa que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma do mesmo finado.

Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

ALUGA-SE

as seguintes casas na freguezia do Recife : o 1º andar do sobrado n. 18 da rua do Torres, o 1º andar do sobrado n. 2 da rua do Bispo Sardinha, a loja do mesmo sobrado n. 2, a loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, um armazem com sotéa na rua da Cacimba n. 8, uma casa terrea n. 33, na rua da Guia, o 1º andar n. 36 da rua estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, um armazem n. 32 na rua de Pedro Affonso, e uma casa terrea na rua de Aguas-Verdes n. 19, freguezia de S. José : a tratar na secretaria da ordem terceira de S. Francisco.

70:000



70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes :

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

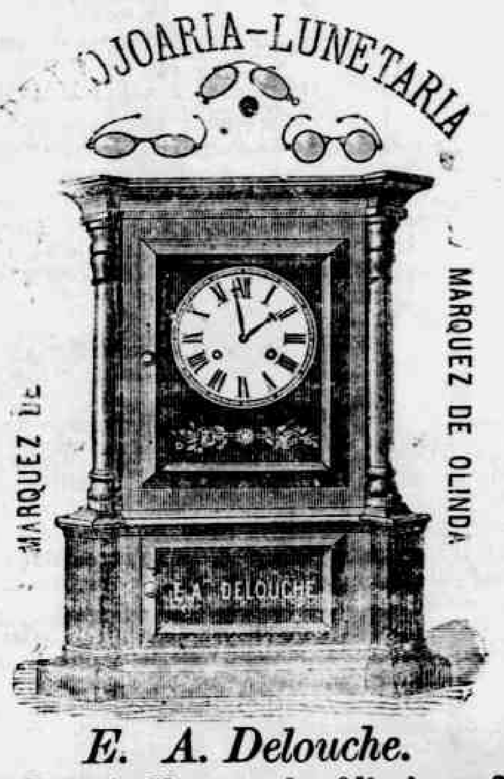
Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Mosco

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... horas da manhã em diante.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.



E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde ; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ... E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergoes, vicios do sangue*, ... (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes CANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas ... dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta so ... uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Jardim das plantas
Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo , enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo :

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, e poeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticab outras	

SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE.
Sexta-feira, 24 do corrente

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Brevelé, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre Sec, 44, Paris ; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como : agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtshicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, dartros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34
PERNAMBUCO.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

ATTENÇAO.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes de Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	14$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo G Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Pariz.**

Funda-se a sua nomeada universal:
1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;
2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;
3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.
TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil.*

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTRENT
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cº; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cº; — P. MAURER e Cº; — Fr° MANOEL DA SILVA e Cº.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

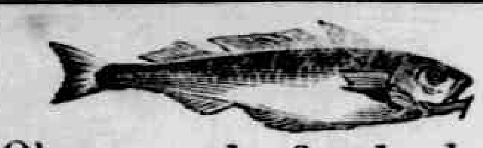
Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia** SWANN, **rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo** contra a **Febre amarella, Typhoide** ou outras, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do *Brazil.*

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de **Clequel**, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Deposito em Pernambuco: A. REGORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.



Oleo puro de figado de acalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Forta a delicada natureza das crianças; faz engordar e communica as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

Pillulas Catharticas de Ayer

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente: — é um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.
Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o que tem tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.
Temos milhares sobre milhares de certificados referentes a distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte nenhuma teem penetrado, não é necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contem calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as distinctas molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Desplicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções sandaveis.
Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciosa ou remover o obstaculos que a causão.
Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.
Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.
Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar devidamente.
Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy.*
• Para **restituir** o apetite, *repirar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Vves.*

Pharmacia AROUD, em **Lyon** (França)

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL { *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Cª. Pernambuco—Pedro Maurer, successores: rua Po Barão da Victoria n. 25

ELIXIR — THERMES — CITRO-LACTATE — DU DOCTEUR — PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . . de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças do peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA.
De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.
Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.
Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas **hidropesias**. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extinção de voz*, etc.

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno . . . . há pouco tempo; resulta que as GRANGEAS DE GELIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (palidez); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.*
Deposito no *Pernambuco*, em casa de **A. REGORD.**

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.
As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas**, nos enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.
Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa.
Os Srs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficacia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.
Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.
Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 84, ou Palma n. 25.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome des annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.
Recife, 15 de dezembro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Solsa-parrilha

muito nova e grossa, chegada pelo vapor *Pernambuco*: vende-se em grosso e a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Dous escravos

Precisa se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua, e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral, que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio
Recife, 15 de dezembro de 1875.
Jesuino Alves Fernandes.

Missas do Natal

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas de Natal e as mais que se seguem até dia dos Santos Reis, distante desta cidade cinco a seis legoas, dirija-se á rua da Gloria n. 172, que achará com quem tratar.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continua a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

Casas para alugar.

Aluga se o sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel n. 52.
Aluga-se um sotão na rua da Palma n. 92.
Aluga-se duas lojas, na rua da Roda n. 42.
Aluga-se a casa terrea com agua e com bastantes commodos, na rua da Palma n. 27.
Aluga-se a casa terrea, na praia do Caldeireiro n. 37: todas a tratar no pateo do Paraizo n. 10: cocheira.

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aondo esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

Prevenção

O abaixo assignado, socio gerente da pharmacia americana, sita á rua Duque de Caxias n. 57, previne ao respeitavel publico e ao commercio particularmente, que se não responsabilisa por qualquer compra, amostra ou emprestimo (dinheiro) que façam em seu nome, a não ser o proprio.
Recife, 22 de dezembro de 1875.
Francisco Ferreira Maia

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de 20 a 25 annos de idade, que cozinhe e engomme, e seja de bons costumes: a tratar na rua da Moeda n. 9.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava com filho de 7 annos para mais: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Criado de 12 annos

Para serviço de casa, precisa-se de um criado que seja fiel, forro ou escravo, paga se bom aluguel: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 819 com 3:000$000, um meio n. 1655 com 900$000, um inteiro n. 744 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (171ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (172ª), que se extrahirá sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Na cabelleiraria imperial

rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Premiado em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo **semelhança, nitidez e duração**

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos
Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, e que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Melião, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Amas.

Precisa-se d'uma, forra ou escrava, que seja perfeita engommadeira, e outra para ensaboados e costuras; paga se bem: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

100$ de gratificação

Au entou-se da casa de seu senhor a escrava Veronica, com os signaes seguintes: mulata, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, cheia do corpo, rosto descarnado, costuma amarrar o cabello: quem apprehender a dita mulata e levar a seu senhor, na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar, sera recompensado com a quantia acima.

N. 31,960

O Sr. Antonio Jacintho Pereira Junior, empregado da companhia ferro carril, queira por obsequio vir á rua do Bom Jesus n. 28, para dar cumprimento ao que tão livre e espontaneamente se comprometteu.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que seja cuidadoso: no sitio n. 2, antes da igreja do Manguinho.

MOFINA
Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Habnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

ALUGA-SE

o 2º andar da rua do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Bernardo

fugio na madrugada de 23 do corrente, desta cidade, o escravo preto, de 29 annos de idade, por nome Bernardo, estatura regular, cheio do corpo, com bigode pequeno, quando falla abaixa a vista, olhos pequenos, tem uns calombos nas costas, levou calça e camisa de algodãozinho, é natural desta provincia, tendo mãi moradora na freguezia da Boa-Vista, e foi escravo do finado tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, do engenho Mangueira, da Escada: quem o apprehender, levando á travessa da Madre de Deus n. 16, será recompensado.

COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E.... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão-de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,
A' confeitaria do Campos

Olhem lá... alerta...

Na confeitaria do Campos recebe-se encommendas de pasteis do natal
ATE' DUZENTOS MIL
24—Imperador—24

As familias

que forem á missa do gallo, encontrarão depois della, na CONFEITARIA DO CAMPOS, pasteis e bolos, vinhos e licores, e tuti quanti
24 — Imperador — 24

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão a rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Criade

Na rua Formosa n. 8 precisa-se com urgencia de um menino de 9 a 12 annos de idade, prefere-se escravo.

COMPRAS.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Balança

Compra-se uma balança em segunda mão, e que pese de 1 arroba a 10: quem tiver, dirija-se á travessa da Ribeira n. 8, deposito de osso.

VENDAS.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59
da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos methores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fomo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

TASSO
Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 polegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

5:000$000.

Vende-se ou permuta-se um sobradinho em boa rua e optimo estado Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheir

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, à imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade,	500
Caixa de enveiopes, dourados,	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frascto de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para a festa.

Vende-se porquinhos ou bacurinhos de diversos tamanhos a 2$, 3$, 5$, 8$ e 10$: na rua dos Coelhos n. 19, defronte do hospital Pedro II.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Armação.

Vende-se uma armação da amarello, envernizada, propria para qualquer estabelecimento : a tratar á rua do Imperador n. 22.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

— VENDE SE uma taverna no largo do Forte do Mattos n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos : a tratar na mesma e garante-se a chave.

Arados para varzea e para ladeira.

Para vender em casa de Haw-kes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47—rua Duque de Caxias—47

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Madeira de sicupira

Curvas, cavernas, páos direitos e tortos, linhas, traves, e finalmente um completo sortimento de madeira de sicupira, que acabam de receber Gomes, Climaco & C., em seu armazem de madeiras, á rua nova de Santa Rita n. 13, e vendem por preços commodos.

VENDA

de burros, carneiros, ovelhas e um cavallo de raça, em lotes a vontade dos compradores, a bordo do patacho oriental *Rosita*, ancorado em frente do Forte do Mattos, onde haverá das 10 ás 11 horas da manhã do dia sexta-feira, 24 do corrente, botes para conducção gratis dos concurrentes ao leilão. A entrega em acto continuado em terra (no caes do Forte do Mattos.)

A 1$000

Sapatos de trança, portuguezes, para senhora : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47—Rua do Queimado—47

GRANDE PECHINCHA

Camisas de linho

a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

re de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrõesa moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só no 43 á rua do Queimado.

Guerra & Fernandes.

GRANADINA

a 320 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

defronte da pracinha.

Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado ; só tem o 43, todos qu rem pelo preço : loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

praça circular do Apollo.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Tavernas

Vende-se duas tavernas, sendo uma na rua de D. Maria Cesar n. 39, outra sita a rua de Domingos José Martins n. 52, tendo poucos fundos, proprias para principiantes, faz se todo o negocio : quem pretender, dirija-se á rua de Domingos José Martins n. 52, que achará com quem tratar.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de agrnadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mobilia de jacaranda, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

CONVEM LER-SE

OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500. 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Rapé francez e fumo caporal.

Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS

JOSEPH KRAUSE & C.

N. 4—MUSEU DE JOIAS—N. 4

RUA DO CABUGÁ

LARGE COLLECTION OF NEW EWELRY

Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.

Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.

From 2$000 upwards.

To suit Ladis Gentlemen or Childern.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Para a festa

Cerveja em barril (Bass & C.), queijos, Wiltshire Cheshire & Stilton, presuntos, toucinho, carne (Corned-Beef), linguas, biscoutos, plum puddings, mince-meat, tudo vindo de Liverpool no vapor *Vanguard*, tambem superior champagne. Vendem Lidston Robilliard & C., rua do Commercio n. 10.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, uo com o capitão, a bordo.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— Prezunto fiambre. Queijos londrinos. Prezuntos lamegos. A' rua do Amorim n. 37.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, a rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel densa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas negras e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N 28

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias,

antiga do Queimado.

Café superior

Vende-se café desta provincia, vindo da villa do Bonito, mais superior do que o importado de outras provincias, por preço razoavel. Este café é o mais superior deste imperio. Mandem comprar na rua de Marcilio Dias n. 75.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

VENDE-SE

uma escrava moça, boa figura, que cose perfeitamente, cozinha, lava, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa de tratamento, com toda a perfeição : a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, escriptorio.

GRANDE QUEIMA

Rua da Imperatriz n. 48.

Fazendas e miudezas

Ainda continúa (a pedido do bello sexo) aberta até quarta-feira 22 do corrente, queimando pelos preços seguintes :

Caixas de pennas (enferrujadas) a 160 rs.

Collarinhos para homem a 1$ a duzia.

Ceroulas de algodão (avariadas) a 640 rs.

Ditas de Hamburgo, de linho, a 1$500.

Calças de brim de 1$600 a 3$500.

Lenços com barra de côr a 1$ a duzia.

Ditos de linho, finos, (sujos) a 3$ a duzia (valem 6$000.)

Camisas de chita a 1$280, 1$600 e 2$.

Ditas de cretone, francezas, a 2$500 e 3$.

Popelinas de quadro a 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 800 e 1$ o covado.

Saias com bico e renda a 3$.

Franjas de seda, varias côres, a 1$500 a peça.

Ditas pretas (russas) a 2$ a peça.

Galões de seda para enfeites a 400 e 640 rs.

Rendas francezas a 330, 400, 500 e 640 rs. a peça.

Rendas e bicos de crochet a 1$ a peça.

Madapolão francez enfestado a 5$ a peça.

Camisas de flanella a 2$ e 2$500.

Meios de sola a 3$.

Caixinhas com espelho a 1$.

Chapéos para senhora a 3$ e 5$.

Bonets para meninos a 640 rs.

Toucas de filó a 500 rs.

Ditas de lã a 640 rs.

Chitas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cortes de cambraia com babados a 5$.

Ditos de cassa de côr a 2$500.

Ditos de chita de côr a 2$500.

Meias para senhora, a 320 rs. o par.

Ditas para homem, a 240 rs. o par.

Panno fino, a 3$ o covado.

E outros muitos artigos, que tudo se queima impreterivelmente até quarta-feira 22 do corrente.

Para acabar.

48—Rua da Imperatriz—48

Bandeira azul.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs, o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graudos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200. 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

— **Formas** para purgar assucar.

ILLEGIVEL

LITTERATURA.

Economia rural.

AS INSTITUIÇÕES POLITICAS DA INGLATERRA.
(Conclusão.)

As provincias do Maine, Augoumois, Touraine, Alto Poitou, Périgord, Orléanais e Berry, são de todas as mais desgraçadas, e a mesma decadencia invade já os arredores de Versailles. O duque de Orleans apresentou ultimamente no conselho um pedaço de pão amassado com fectos, que nós lhe alcançamos. Pondo sobre a mesa do rei, disse: « Senhor, vêde como se alimentam os vossos subditos. »

De que profundo abysmo não teve de levantar-se a França para se elevar ao que hoje é! Não admira, mesmo depois de um seculo de esforços, que ainda não estejam completamente cicatrisadas as feridas. Neste seculo a agricultura quadruplicou os productos, sobrou a população, subio de 150 a 1,500 milhões a renda da terra, isto é, na proporção de 1 para 10. São progressos enormes, e se não houvesse sido tão baixo o ponto de partida, seriam bastantes e de sobejo até para nos conservarem na altura conveniente. Nenhum outro povo, a não ser o inglez, obteve em igual periodo resultados iguaes, apezar de nem sempre lhe serem propicias as circumstancias. Dos cem annos, cincoenta foram assaltados de revoluções horriveis e atribulados de guerras sanguinolentas. A nossa época feliz resume-se no reinado de Luiz XVI, no consulado, e nos trinta e dous annos da monarchia constitucional.

O movimento regenerado começa a aclarar se depois da paz de 1763 pela cruzada dos economistas em favor da liberdade de commercio dos cereaes. Quesnay tinha em seus artigos publicados na *Encyclopedia* mostrado a extensão do mal e apontado desde logo o remedio. Os progressos ulteriores da agricultura nacional resentem-se da doutrina daquelles dous artigos. Foi preciso tempo para ella se vulgarisar e crear proselytos. No entanto dissolvia-se a velha sociedade. Quando Luiz XVI subio ao throno manifestaram-se por todos os lados as aspirações do paiz a conquistar melhor posição.

Turgot foi o primeiro que poz as mãos no edificio que ameaçava ruina. Antes de 1789, tinham-se realisado grandes reformas. Declarou se o trabalho livre, e com elle o commercio dos cereaes. As primeiras decisões da assembléa constituinte acabaram o que haviam iniciado estes saudaveis principios. A nação pôde respirar. Se a França em 1789, a exemplo da Inglaterra de 1688, tivesse sabido deter-se a tempo, a riqueza publica, ninguem o duvida, houvera prodigiosamente augmentado desde logo.

A espantosa confusão que succedeu a estes dias de esperança, afogou os progressos nascentes. A dez annos de provações seguio o consulado, que veio conceder algumas horas de repouso ao paiz: o impulso suspenso pelas tormentas revolucionarias reappareceu com irresistivel poder. Dir-se-ia que alvoreciam de novo os bellos dias da paz de Vervins. Desgraçadamente novo flagello suspendeu aquelle movimento. Occorreram as guerras do imperio, e com ellas mais uma vez se desbarataram não só os capitaes, como foi dizimada a população nos campos de batalha. Parecia que os principios semeados no reinado de Luiz XVI nunca chegariam a produzir fructos; a França apenas conhecera a paz e a liberdade para as perder. Só depois de 1815 é que verdadeiramente se pôde desenvolver sem obstaculos o trabalho nacional, e sabe-se o que elle produzio.

E' preciso contemplar o reinado de Carlos I, para descobrir em Inglaterra, cousa semelhante ao que França a era cem annos depois. A contar de 1750, o progresso tinha-se tornado sensivel. Fundado o governo representativo, multiplicou-se com elle a riqueza rural. O paiz que no tempo dos Stuarts, apenas produzia 2 milhões de quarters de trigo, colhia o dobro em 1756, e devia progressivamente elevar-se aos 13 que hoje produz. A carne, a cerveja, a lã, todos os generos agricolas seguiam o movimento; verdade é que a liberdade e a segurança se derramavam como luz suave por sobre os campos britannicos, quando toda a Europa definhava, lutando contra a oppressão.

Nos primeiros annos do seculo XVIII, Thompson narra estes beneficios sagrados, origem de todos os outros. « A liberdade, diz elle, reina aqui nas mais reconditas cabanas e dá-lhes a abundancia. » No outro trecho, exclama, dirigindo-se á Inglaterra:

Abundam tuas regiões em riquezas cuja posse é afiançada ao lavrador satisfeito. »

Ha seseenta annos sem interrupção que estão de pé as nobres instituições que defendem a liberdade e a segurança das pessoas e dos bens, e ha sessenta annos que a prosperidade as não desamparou.

A agricultura ingleza já nos fins do seculo XVIII, no momento em que rebentava a guerra da revolução, era mais rica do que a nossa hoje. Attestam-no muitos documentos, e entre outros as investigações de Pitt para o estabelecimento do « income tax », os trabalhos de Arthur Young, e os de sir John Sinclair, Pitt avaliava o rendimento total da terra, em 1798, na Inglaterra e paiz de Galles em 25 milhões esterlinos, ou 625 milhões de francos, e o lucro dos rendeiros em 18 milhões esterlinos, ou 450 milhões de francos, termo médio 40 francos por hectare para o rendimento e 30 francos para o lucro.

E' extremamente duvidoso, tomando até a metade mais rica da França, que se notassem agora mesmo entre nós resultados semelhantes. Nesta época a média dos salarios ruraes era de 7 schilings e 3 dinheiros, ou 9 francos por semana, ou de 1 fr. e 50 cent. por dia de trabalho; e pontos havia nos quaes subia a 9 e 10 schilings, ou a 2 francos por dia.

E' duvidoso, mesmo na melhor metade da França, que os salarios ruraes se elevem ainda hoje tão alto, e o preço do genero de primeira necessidade era por este tempo em Inglaterra talvez superior e não inferior ao nosso actual.

O valor dos predios levantados subia, na opinião do Dr. Becke, a 200,000 milhões esterlinos, ou 5,000 milhões, o das terras, segundo a mesma autoridade, era de 600 milhões esterlinos ou 15,000 milhões; quer dizer de 1,000 francos por hectare, e com este preço davam o rendimento médio de 4 por cento.

Foram estes os resultados de um seculo de desenvolvimento livre e regular, apezar dos revezes parciaes, por exemplo, da guerra da America. No meio seculo decorrido depois de 1800 a 1850, dobrou ainda a população, e quasi que seguio a mesma progressão a producção agricola, embora os primeiros quinze annos fossem completamente consumidos em uma luta tenebrosa.

Não só a Inglaterra acabou de vencer o despotismo e o genio, armado de todas as forças, de uma nação mais numerosa e infinitamente mais guerreira, mas o augmento da riqueza interna não se attenuou por um modo sensivel com a violencia do combate. Nunca houve tantos bills de *inclosure* para pôr em condições de cultura os terrenos situados longe dellas, como durante a guerra com a França.

Foi por esta época que o afolhamento de Norfolk realisou as maiores conquistas, que se generalisaram as doutrinas de Bakewell e de Arthur Young, que o duque de Bedford, lord Leicester e outros muitos colheram resultados felizes da grande propriedade.

A Escocia e a Irlanda, menos bem administradas, viviam menos prosperas em 1798. Pitt calcula a riqueza da Escocia em um oitavo da riqueza da Inglaterra. Não devendo a alta Escocia entrar em semelhante avaliação senão com muito pouco, a baixa podia obter, termo medio, por hectare, 22 francos de rendimento e 12 de lucro. Verdade é que a Escocia só ha cincoenta annos desfructa alguma ordem e alguma liberdade. Veremos melhor, quando tratarmos da Irlanda, as más consequencias que envolve a falta de liberdade e de segurança.

Verificamos, pois, e com exactidão, que tanto em França, como em Inglaterra, o desenvolvimento agricola acompanhou o bom governo. A transformação rural, realisada em França desde 1760 até 1848, já se tinha dado na Inglaterra desde 1650 até 1800; as mesmas causas determinaram effeitos analogos. Entre a Inglaterra dos Stuartes e de Pitt, existe differença analoga á que apparece entre a França de Luiz XV e a de Luiz Felippe. O facto não é peculiar á Inglaterra, ou á França. Nos antigos tempos, assim como nos modernos, a riqueza agricola forma-se, ou decahe a par dos costumes politicos. Roma republicana cultiva admiravelmente os campos. Roma escrava deixa-os incultos.

A Hespanha da idade media realça pelos prodigios agricolas, a Hespanha de Felippe II não faz nada; o suisso e o hollandez fructificam montanhas sáfaras e pantanos impraticaveis; o siciliano morre de fome á beira das terras mais fecundas. « As nações, diz Montesquieu, no espirito das leis, livro XVIII, cap. III, não cultivam na razão da fertilidade, cultivam na razão da liberdade.»

Porque a não perturbavam as desordens, que tantas vezes a maculam e desconceituam, é que em Inglaterra sahio fecunda a liberdade. Apezar das agitações apparentes, que o exercicio discreto dos direitos politicos occasiona, a base da sociedade ingleza sempre esteve firme e pacifica.

As transformações, que o tempo arrasta, e que são a vida dos povos, realisaram-se insensivelmente, sem as convulsões violentas, que importam a ruina dos capitaes: o proprio movimento de 1688 assumio o menos possivel o caracter revolucionario.

Attribue-se geralmente a gloria desta moderação nacional ao espirito aristocratico. A aristocracia, de certo, teve nisto alguma parte, mas só a parte correspondente á preponderancia exercida por ella na sociedade. Ha muito que o governo britannico é menos real, do que apparentemente aristocratico, e mesmo as apparencias tendem a diminuir todos os dias esta feição.

O verdadeiro fundamento do corpo politico, o espirito de que se compenetrou a sociedade inteira, e que a salvou de tormentas e abalos, foi o espirito rural. Favoravel á aristocracia, não a constituio. A dominação aristocratica póde existir sem elle, como tambem elle pode existir independente della. A nobreza britannica faz causa commum com o espirito rural, e nesta alliança reside a sua força; a franceza separou-se delle e nasce da separação a sua fraqueza.

Em primeiro lugar foi a vida rural das classes superiores, que produzio em Inglaterra os costumes energicos e altivos de que deriva a constituição; foi depois pela virtude desses mesmos costumes, que a liberdade se defendeu das violencias e demasias. Faltou á França este elemento conservador e liberal.

Entre nós hoje, assim como em outras épocas, o desamparo dos campos pelos proprietarios, foi e é a origem de todos os males, até dos politicos. E' porque as causas de propriedade, que parecem distinctas na apparencia, a liberdade sem revoluções e o espirito rural, se confundem em uma só na realidade.

LEONCE DE LAVERGUE.

VARIEDAE

MISCELLANEA.

— Dizem de Nova-York que dous judeus chamados Moysés Piskeil e José Goldman, tendo explorado ambos contentes e amigos, uma loja de joias, travaram ultimamente grave e séria questão por causa de interesses e fechando-se á chave no quarto de um amigo, começou entre elles uma batalha campal a tiros.

Avisada a policia, penetrou no quarto, arrombando a porta, encontrou Goldman morto com o craneo atravessado com duas balas, e Piskeil com uma ferida junto do seio esquerdo, da qual morreu instantes depois. Os dous adversarios empunhavam um revolver cada um, resolvendo assim, triste e miseravelmente, o grande problema que tanto os atormentava.

— Os economistas francezes publicaram ultimamente um curioso estudo ácerca do desenvolvimento progressivo da população nas grandes cidades, por meio do qual explicam o augmento consideravel dos alugueres.

Desde 1851 a 1866 a população das oito principaes cidades da França, exceptuando Paris, isto é, Leão, Marselha, Bordeus, Lille, Tolosa, Nantes, Saint-Etienne e Ruão, augmentou 600,000 almas ou 40,090 por anno. Nos 60 annos precedentes augmentou sómente 300,000 habitantes. O desenvolvimento da população de Paris, desde 1220 á 1872 foi o seguinte: 1822, sob o reinado de Philippe Augusto, 120,000 almas; 1380, 150,000; 1545, 175,000; 1605, 200,000; 1715, 500,000; 1767, 57 ;000; 1810, 600 000; 1817, 714,000: 1831, 786,900; 1846, 1,054,000; 1856, 1,174,000; 1861, 1,696,000; 1866..... 1,825,000 e em 1872, 1,851,000. Fallou verdade o heroe de Pavia, quando diz: Paris é um mundo.

— Um elephante, cujo domesticador lhe ensinava habilidades exquisitas, tinha falta de memoria, e por este motivo era severamente castigado.

Um dia lembrou-se de ensinar ao colosso a jogar o dominó e depois de algumas explicações, disse-lhe:

— Vê lá se te lembras do que tens a fazer na representação de hoje. Se te esqueceres, corto-te uma orelha!

Ouvindo esta ameaça o enorme quadrupede, como que pareceu perguntar o que devia fazer para não esquecer a importante theoria; mas de repente, tomando uma resolução suprema, deu um nó na tromba.

— Em Virginia City, nos Estados-Unidos, rebentou um pavoroso incendio que deixou sem domicilio 3,000 habitantes. Ficaram parasysados os trabalhos das minas Rig-Bonauzas, cujas officinas foram reduzidas a cinzas. Foram enviados muitos soccorros. Só a Carson City mandou um comboyo carregado de viveres, sufficientes para perto de 3,000 pessoas.

— Vai publicar se brevemente o promettido manifesto do grande tribuno hespanhol Emilio Castelar.

— Inaugurou-se em Rouen o monumento erigido á memoria dos soldados francezes mortos em Bazeilles, que se compõe de um sarcophago collocado sobre tres degráos, em cima do qual se eleva uma pyramide quadrangular de pedra da Lorena. O sarcophago tem quatro inscripções.

— Por occasião da chegada a Madrid, do maestro Reparaz, actual director da companhia lyrica que vai funccionar no theatro de S. João, o periodico *La opera hespanola*, dedicou-lhe um artigo muito lisongeiro. Depois de fallar com louvor de diversas partituras daquelle *maestro* e dos louros que colheu por occasião de se cantarem no Porto as suas operas *Gonçalo de Cordova*, em 1856, *Pedro Cruel*, *Malekadel*, em 1859 e a *Renegada* em 1873, conclue pelos seguintes periodos:

«... Desejamos que chegue o dia em que Antonio Raparaz occupe, como merece, nos nossos primeiros theatros, um primeiro lugar na cathegoria de notavel compositor e energico e entendido director de orchestra. Como podemos consentir que um compositor de semelhante merito continúe no estrangeiro, privando a opera hespanhola da sua inapreciavel cooperação? Se os governos hespanhoes premiassem o talento dos seus subditos, como o fazem os dos outros paizes, sobretudo aquelles que engrandecem o seu paiz, no estrangeiro, não se faria esperar a justa recompensa que merece Raparaz. Em França, Allemanha, Inglaterra, etc. etc., os ministros de estado teriam immediatamente pedido as informações devidas ao respectivo consul, e far-se-hia justiça ao verdadeiro merito; porém em Hespanha... Estamos certos que o nosso joven e illustrado monarcha, será o primeiro iniciador das recompensas de que se tornam credores, os que se dedicam ás inspirações da divina arte de Bellini. »

— Os periodicos de Vienna fallam de uma engenhosa machina, apresentada ao governo, com a qual se realisam, mecanicamente, quasi todas as principaes operações arithmeticas, addição, diminuição, multiplicações, divisões e extracção da raiz quadrada. N'uma hora podem realisarem-se operações que, pelos methodos ordinarios, levariam um dia inteiro.

— O general Cabrera dirigio ao rei Affonso XII, a seguinte felicitação no dia dos seus annos:

« Senhor. Privado da ventura de poder pessoalmente felicitar V M. no dia do seu anniversario natalicio, desejo, comtudo, levar, ainda mais uma vez, á presença de V. M. a expressão dos meus sentimentos profundamente monarchicos, fazendo sinceros votos porque a paz seja a solida base do throno de V. M. e prenuncio de melhores tempos para a patria, que anhela e espera do successor dos Affonsos um futuro digno do seu passado. »

— Em Weimar acaba de fundar-se uma escola musical de novo genero: é um instituto exclusivamente destinado a crear coristas de ambos os sexos para theatros e concertos.

— Dizem de Paris que as grandes perdas causadas pela baixa terrivel e instantanea dos fundos turcos e peruanos, haviam arruinado completamente a colonia estrangeira que habita principalmente os magnificos hoteis dos Campos Elyseos, parque Monceaux, e os novos *boulevards* de Malesherbes e Haassmann. Citam-se numerosas familias que, possuindo ha um anno milhões de renda, vivem hoje na mais modesta mediania. Não só se desfizeram de cavallos, carruagens e opulenta mobilia, mas tambem dos seus palacios e quintas de recreio sitas nos deliciosos arredores de Paris. Como esta colonia se compunha dos estrangeiros que mais gastavam, a sua ruina é extremamente prejudicial para o commercio, e principalmente para o commercio de luxo. O governo começa a apresentar se com máo aspecto na capital franceza.

= Emquanto a Italia se prepara para festejar o centenario de Bartholomeu Christofani, o illustre inventor do piano, instrumento doce e melodioso que nos delicia durante as longas e fastidiosas noites de inverno, o *maire* de Lille, furioso inimigo de tudo quanto é bello e agradavel, publica um bando prohibindo expressamente o uso do piano naquella cidade. E porque motivo ou causa este intrepido sujeito excommunga assim o desditoso instrumento? Porque o digno *maire* entende que semelhante instrumento offende os bons costumes!...

= Diz-se que o chefe carlista Lizarraga fôra encarregado pelo partido moderado de Madrid de trabalhar a favor de um convenio honroso. A *Epoca* desmente este boato, lamentando que haja quem muito de proposito queira que o pretendente faça a Lizarraga o mesmo que fez a Mendiri e Saballs.

= Nem só os pombos viajantes preoccupam os belgas, ultimamente estabeleceram tambem corridas de gatos que deram excellentes resultados, se é que o jornal *L'Epervier* diz a verdade.

= Assegura o *Commercio* de Genova, que se trata de convocar um congresso internacional entre as principaes potencias maritimas, afim de se estudar os meios melhores e mais uniformes para evitar os abalroamentos de navios, que tão frequentes teem sido nestes ultimos tempos.

= O Tamisa subio espantosamente: em muitas casas do bairro Lambeth, a agua chegou ao segundo andar. Entre Westminster e Blachfriaes a scena é desoladora; a corrente arrastou comsigo todas as casas pouco solidas. Em Bath chegou a agua aos primeiros andares. Em Brighton ficou destruido o museu ornitologico. As perdas são enormes; houve numerosas victimas e um grande numero de obreiros ficou sem trabalho.

= Dizem de Vienna que a policia de Laibach apprehendeu grande numero de armas e munições que forneciam alguns agentes russos, destinadas, segundo parece, aos insurgentes de Herzogovina.

= O governo britannico vai mandar ao Egypto uma pessoa competente encarregada de examinar o estado de fazenda egypcio, e dar conselhos se o julgar conveniente.

= Para vingar a morte do engenheiro Linant By, as tropas do khediva do Egypto exterminaram 2:000 homens da tribu a que os assassinos pertenciam.

= Quebrou em Paris a companhia carris de ferro de Sainte-Brienne.

— Morreu em Vienna o archiduque de Austria, E'ste Francisco V duque de Modena, Massa, Carrara e Guartelh. O seu ducado de Modena tinha sido reunido ao reino da Sardenha por um decreto do rei Victor Manoel, em 18 de março de 1860, contra o qual fez em Vienna um protesto formal. Casou em 1843 com uma filha do rei Luiz de Baviera, e não deixa filhos. Sua irmã velha desposou, em 1846, o conde de Chambord.

— Desde 20 de julho a 30 de agosto publicaram-se na Russia 277 livros e folhetos. A commissão encarregada da revisão e censura dos livros estrangeiros examinou no mez de julho 207 publicações allemães, 124 francezas, 26 inglezas, 20 polacas, 10 italianas e 2 servias, e prohibio 7 obras allemães, 4 francezas, 4 polacas e 1 italiana.

= Na proxima exposição da Philadelphia figuraram os annaes do jornalismo nos Estados Unidos, dando se a conhecer a sua historia desde a sua origem. O primeiro jornal *May Flower*, fundou-se em 1673; o segundo *Boston News Letters* em 1704; o terceiro *Boston Cazette*, em 172 . Em 1775 publicavam-se nas colonias 27 jornaes diarios; em 1776, antes da revolução, o numero destes jornaes era de 40. Tal incremento tomou desde então o jornalismo que em 1850 publicavam-se na republica americana 2:526 periodicos que faziam uma tiragem de 426,409:000 exemplares; em 1860 ascenderam a 4:051 com uma tiragem de 928,000:000 numeros, e em 1870 contavam-se 5:871 jornaes que distribuiam 1.500,000:000 exemplares.

= O Dr. Stache, membro do instituto imperial de geologia, partio para a Africa septentrional, afim de explorar, sob o ponto de vista geologico, os arredores de Tunis, e recolher dados locaes ácerca dos fundamentos em que possa apoiar-se a hypothese do capitão Roudaire relativa á existencia de um mar interior.

— Uma correspondencia do Panamá relata um terrivel incendio que rebentou em Iquique, (Perú) e que destruio as tres quartas partes da cidade. Os bombeiros, auxiliados pelas tripolações de alguns navios ancorados no porto, fizeram todos os esforços imaginaveis para dominarem o incendio. A escascez da agua fez com que se tentasse apagar as chammas com agua do mar; isto, porem, produzio peiores resultados. As perdas calculam se em uns cinco milhões de pesos. Os principaes edificios consumidos pelo medonho incendio são a succursal do banco nacional, a casa da camara, os hoteis de Iquique e Commercial e as officinas de vapores inglezes do Pacifico.

= A zarzuela *La monja alferoz*, libreto de D. Carlos Coello e musica do maestro D. Miguel Marques, obteve em Madrid um exito muitissimo lisongeiro.

= Diz uma carta de Londres que o conselho de ministros de Inglaterra resolveu mudar o goveruador de Gibraltar, pondo á frente desta formidavel chave do Mediterraneo um homem de indomavel energia capaz de tomar, quaesquer que sejam as eventualidades futuras, decisões promptas e proprias para levar á cabo os gravissimos projectos que a soberba Albion tenciona planear nas costas mediterraneas do continente africano.

= Dizem de Calais: « o vento do N O tem dado origem a muitos sinistros. O navio inglez *Fairy Hill*, a barca franceza *Eurydice*, e norueguez *Annen*, foram victimas desta furiosa tempestade, que promette ainda continuar.

—

MÃI DESNATURADA. — Lê se no *Petit Journal* de Paris:

« No tribunal correccional, foram julgados os esposos Cellier, accusados de violencias odiosas na pessoa de sua filha, de treze annos de idade.

« Os máos tratos duraram por espaço de alguns annos. Foram denunciados pelos vizinhos indignados.

« A rapariga é de indole paciente e meiga.

« No correr do processo escreveu:

« Ao Sr. procurador da republica no palacio da justiça em Paris. Depois da falta que commetti de ir denunciar meus pais, considero-me muito desgraçada, porque vejo todos os dias que fui arrastada pelos vizinhos, que querem mal a meu pai e á minha mãi. E por outra parte tenho que censurar a mim propria bastantes faltas para com elles.

« Reconheço ter sido muito injusta a seu respeito, seguindo o conselho dado por pessoas que queriam perder-me assim como a meus pais.

« Venho pois pedir-vos que não castigueis minha mãi, porque é boa para mim. Foi um momento de exaltação que ella teve contra mim. Tinha razão. Eu acabava de commetter uma grande culpa.

« Se a punis, não mais poderei residir com ella, e meus irmãos que farão? Supplico-vos do fundo do coração que não lhe façais mal. Tenho a honra, etc.—*Eugenia Cellier*, de 13 annos de idade. »

« Reconheceu-se que esta carta foi dictada á victima pela mãi, em presença de um procurador.

« A crueldade daquella mãi em vista de todos os depoimentos, excedia em muito a do pai.

« O corpo da criança está coberto de vestigios de pancadas e de cicatrizes. Pai e mãi foram condemnados a seis mezes de prisão. »

—

INUNDAÇÃO. = Em Gibraltar na noite de 23 de novembro houve um temporal desfeito. O vento e a chuva foram violentissimos. Nos dous dias anteriores havia chovido regularmente, com grande regosijo da povoação, que estava sequiosa do tempo chuvoso, mas ao regosijo succedeu a catastrophe.

A's duas horas da noite as ruas de Gibraltar eram verdadeiras torrentes, que, esburacando os pavimentos, arrastavam grandes pedras e muitas areias, que deixaram ficar a cidade necessitada de grandes reparações.

Em algumas casas a agua chegou a grandes alturas, tendo os moradores de abandonorem os seus aposentos.

No mar tambem houve perdas. Perderam-se na praia do levante dous navios, um inglez e outro grego. O inglez era o bergantin *Wellington*, de North Shields, cujo capitão, Wilsons, morreu afogado, sendo o seu cadaver encontrado na praia; tambem morreram outros tripolantes, salvando se o mestre e contramestre, que foram conduzidos ao hospital gravemente feridos.

Do navio grego, cujo nome não era ainda mencionado pelo periodico de Gibraltar que temos á vista, salvaram-se tambem a muito custo o capitão e quatro tripolantes, morrendo sete homens, havendo apparecido já os cadaveres de tres.

=

O COMMENSAL DE PIO IX. = Tem-se dito em differentes correspondencias que Sua Santidade come só, não é verdade, segundo vêmos em uma correspondencia de Roma, publicada em um jornal de Paris.

Tem um commensal e dos mais impertinentes: é *Moretto*, um grande gato preto que, passeia impunemente por cima da mesa, cheira os pratos, mette as patas dentro e leva a sem ceremonia ao ponto de comer no prato de seu augusto dono.

Nas suas memorias, Chateaubriand falla de um gato cinzento, listrado de preto transversalmente, nascido no Vaticano, que Leão XII creou.

Este gato, chamado *Micello*, gostava de brincar com o sapato que os devotos beijam tão piedosamente; Chateaubriand, herdou-o por morte de Leão XII e levou-o para França onde acabou os dias cercado de cuidados e de respeito.

Pio IX é affeiçoado a *Moretto*, tanto como Leão XII o era á *Micello* e *Moretto* mostra-se reconhecido áquella affeição. Quer estar continuamente no regaço de Sua Santidade e se não o fechassem, quando o pontifice está a dizer missa ou dá audiencia, iria roçar-se por elle, sem se importar com o lugar nem com a occasião.

—

MINOTAURO.—Este grande navio couraçado inglez, acaba de fazer as experiencias necessarias, depois de um grande fabrico, que durou cerca de um anno, e em que lhe foram feitas importantes modificações.

Em lugar de 28 peças de 6 1/2 toneladas que tinha na bateria, foram-lhe postas 14 peças de 12 1/2 toneladas, 2 iguaes no castello de prôa, e 1 da mesma força, montada sobre uma plataforma girante á ré.

Metteu caldeiras novas, e o helice Griffith foi substituido por outro do systema Hirsch, de 4 pás de $7^{m},09$ de diametro.

As experiencias realisaram-se em Portsmouth, a 13 e a 14 de setembro, soprando uma branda brisa de *E*. O calado de agua do navio era ávante $7^{m},82$, e á ré $8^{m},05$. A machina da força nominal de 1:350 cavallos, desenvolveu 6:289; a pressão nas caldeiras foi de $1^{k},77$; o maior numero de rotações que o helice deu em um minuto foi de 56,47, o médio foi 55,74. A média de 238 rotações dava um percurso de uma milha. A velocidade achada foi de 14,065 milhas por hora.

Com metade das caldeiras a pressão d'estas foi de $1^{k},62$, o numero maximo de revoluções do helice 46,75, o médio 45,62, o numero médio por milha 234,26, a velocidade média por hora 11,944 milhas.

O trabalho da machina não deixou nada a desejar; para-se em 35 segundos a partir do principio do signal, e o andamento é mudado em 14 segundos. A temperatura sendo 15°,6 centigrados na tolda, elevava-se a 33,6 na casa da machina.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 292.)

CAPITULO VII

AMOR E DESINTERESSE.

A dôr do conde de Balboa era tão profunda, tão verdadeira, havia no seu rosto pallido e descarnado tanta amargura, tanta melancolia no seu olhar, tal abatimento na sua encanecida cabeça, que os seus proprios inimigos teriam dó delle.

Ficou só.

Dir-se-hia ao vê-lo que era o réo confesso e arrependido, que, acabrunhado pelo peso da propria consciencia, entrega se aos seus juizes sem defender a sua vida.

O conde chorava, porém sem soluçar, era um pranto profundo e silencioso, gottas de sangue arrancadas do coração, que subiam até aos olhos.

Por isso não vio que uma mão alva como a açucena, pequena como a de uma menina de doze annos, abria a pouco e pouco a cortina da alcova.

Annita entrou no aposento de seu pai mais pallida do que costumava estar.

Os seus formosos olhos, humedecidos pelas lagrimas, fixaram-se com ternura no autor de seus dias.

Não se atrevia a avançar; tinha ouvido parte do terrivel segredo que acabrunhava o conde de Balboa, e sentia um peso desconhecido no coração.

O amor de filha e a bondade de seu coração diziam-lhe:

= Lança te nos braços de teu pai e fa-lo comprehender que para ti a maior riqueza na terra é a sua tranquillidade de espirito.

Por outro lado, a prudencia e o respeito aconselhavam-na que se abstivesse de dar semelhante passo.

= Se elle chegar a saber que conheces o seu terrivel segredo, morrerá de vergonha. Salva-o sem que elle o saiba!

Por isso Anna, depois de permanecer immovel, indecisa, recuou sem fazer barulho, e sahio pela porta falsa da alcova.

Uma hora depois voltou ella alegre e risonha para junto de seu pai em companhia dos medicos.

= Antes de tudo, disse-lhes ella beijando a testa do pai, vou rogar-lhes que reprehendam o Sr. conde por não obedecer ás ordens de Vs. Ss.

= Cuidado, Dom Alexandre! disse e medico assistente. Se não nos obedecer, vernos-hemos na dolorosa necessidade de não vir mais aqui!

= Acriditam acaso no que lhes está dizendo esta menina? perguntou o conde.

= E porque não?

= Eu digo sempre a verdade. Os senhores prohibiram que meu pai se occupasse com negocios, e não ha muito esteve elle fechado com o seu corretor mais de uma hora. Quiz oppôr-me a isso, mas foi debalde: o interesse póde mais do que os meus rogos.

= Sr. conde, V. Exc. é demasiado rico, esqueça se, por emquanto, de jogar na praça, replicou o medico; e, já que vamos bem, não procuremos peiorar; isso não nos convém, nem toleramos.

= Muitas vezes digo-lhe, respondeu Annita, que se retire dos negocios. Sou pouco ambiciosa, e daria tudo quanto possuo para ver meu pai restabelecido, alegre e feliz; porém o que querem os senhores! Teimou em querer que eu seja immensamente rica!

Um dos medicos tomou o pulso do conde, e achando-o febril, disse:

= Sua filha tem razão; acho-o com mais febre, mais agitação, e torno, por conseguinte, a recommendar lhe tranquillidade até que fique completamente restabelecido.

= Pouco ou nada deve ter influido a visita do meu corretor no meu estado de saúde, disse o conde, porque a nossa conversação foi das mais naturaes.

E o conde esforçou se por sorrir, como se com aquelle sorriso quizesse occultar o que sentia no coração.

= Seja como fôr, recommendo a V. Exc. que não faça nenhuma imprudencia.

= Oh! por esse lado asseguro lhe, doutor, que duplicarei a minha vigilancia até o dia em que disserem que meu pai está completamente curado. Não se me dará que se zangue, nem que me ordene que abandone meu posto.

....

Ao cahir da tarde desse mesmo dia Horacio foi á casa do conde de Balboa.

O joven pintor encontrou na ante-sala Rosa, que foi ao seu encontro, e disse-lhe:

= A senhorita roga-lhe que tenha a bondade de seguir-me.

Horacio foi introduzido em um pequeno gabinete. Anna que alli se achava, estendeu uma das mãos ao seu namorado, e disse lhe sorrindo:

= Boa tarde Horacio: meu pai vai melhor, e autorisou-me a leva-lo esta noite ao seu aposento; porèm antes peço-lhe que se sente... temos que conversar, e tu Rosa, senta te tambem... podes ouvir o que vamos dizer, porque nunca tive segredos para ti.

A gravidade com que a condessinha pronunciou estas palavras fez impressão em Horacio, o qual foi respeitosamente sentar-se n'uma cadeira perto de sua namorada, e perguntou:

= Que ha de novo, Anna? Acho-a triste.. parece-me ver em seus olhos recentes vestigios de pranto... Por Deus! tire-me depressa desta incerteza em que me acho!

= Effectivamente, Horacio, esta noite dermi pouco. Demais, desde que meu pai adoeceu tenho tido a minha vida bem transtornada; porém não estou incommodada... sinto-me, pelo contrario, bem disposta: fallemos, pois, de nossas illusões, de nossos sonhos côr de rosa, como dizem os poetas.

= Então teremos que fallar do nosso projectado enlace, e Deus sabe que não penso n'outra cousa.

Anna sorrio, porém o sorriso de seus formosos labios acabou por um suspiro.

= Horacio, com quanto sejamos muito moços, creio que nos será permittido fallar com alguma gravidade, não?

= Certamente.

Anna fixou os seus bellos e limpidos olhos no pintor, e disse:

= Nada mais ephemero do que os bens da fortuna... nada mais duradouro do que a felicidade que nasce do amor de dous corações sem ambição; não é verdade, Horacio?

O joven pintor ouvia attento a sua namorada.

= Não comprehendo a felicidade sem o amor, minha amiga: porém, essas palavras...

= Recusarei explicar me melhor. Sou rica .. calcula-se a fortuna de meu pai em mais de seis milhões... e sou a sua unica herdeira... Pois bem, Horacio, se esta fortuna desapparecesse, se não me restasse senão a minha honra e a minha pessoa, reclamarias do mesmo modo, ainda assim, a minha mão?

= Anna, replicou o pintor empallidecendo: esta pergunta encerra uma suspeita que me offende. Eu não a amo pelos seus milhões. Porque me falla então nelles? disse-me ha pouco: « A felicidade não consiste na fortuna. » Ao fixar os meus olhos nos seus, ao sentir que meu coração amava com uma força desconhecida, lembrei-me quem sou, e tive medo. Então, e Deus é testemunha da verdade das minhas palavras, cheguei a desejar que a senhora fosse pobre, e que eu não tivesse outro patrimonio senão os meus pinceis. Nós artistas, minha senhora, pensamos differentemente do commum dos homens... O dinheiro tem pouco valor para nós. A gloria, o amor, a estima dos homens, eis a nossa insaciavel ambição, o nosso constante fito. Ganhar com o producto de nosso talento o preciso para cobrir as modestas necessidades de uma vida sem ostentação, eis o nosso sonho dourado. Uma corôa de brilhantes ou uma joia recamada de perolas não teria aos meus olhos o valor de um modesto vestido de seda comprado com o producto dos meus pinceis.

A' medida que Horacio ia explicando o seu pensamento relativamente ao trabalho, o rosto da condessinha ia-se animando cada vez mais, até que afinal, radiante de felicidade, exclamou:

= Oh! eu não me tinha enganado... Obrigada, Horacio. Agora, entremos no aposento de meu pai, que já deve estar á nossa espera. (*Continuar-se-ha.*)